

Pomóideas Regionais

Fichas Varietais

Projecto AGRO 158



*Conservação e valorização dos recursos
genéticos de pomóideas regionais*

Projecto AGRO 158



Pomóideas Regionais
Fichas varietais

AUTORES:

Equipa do projecto AGRO 158 “Conservação e valorização dos recursos genéticos de pomóideas regionais”

Chefe do projecto: António Luis Crespi

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

António Luis Crespi

Alberto Santos

Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral

Arminda Lopes

Nuno Neves

Sónia Fernandes

Fátima Curado

Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes

Orlando Meireles

Dinis Ponteira

Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho

Augusto Assunção

Colaboração

Sandra Almeida



Impressão e acabamento

Tipografia Guerra - Viseu

Depósito Legal

238738/2006

ISBN

972-669-734-4

Índice

Introdução	4
Descrição das colecções	6
Parâmetros de caracterização	7
Fichas varietais	
Macieiras	10
Pereiras	46
Bibliografia	63

Abreviaturas

DRABL	Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral
DRAEDM	Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho
DRATM	Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes
DVF	Divisão de Vitivinicultura e Fruticultura
ENFVN	Estação Nacional de Fruticultura Vieira Natividade
IFEC	Instituto de Formação e Educação Cooperativa (Fundação Rodrigues da Silveira)
DOP	Denominação de Origem Protegida
PF	Póvoa das Forçadas
A	altura
L	largura
cont.	continuação
cav.	cavidade
n a	não avaliado
parc.	parcialmente
complet.	completamente
compr.	comprimento
diâm.	diâmetro
dapf	dias após plena floração

Introdução

Quando nos propusemos realizar o trabalho de recolha de variedades regionais (PAMAF 6114), não imaginávamos que existissem ainda tantas árvores antigas dispersas por esses campos fora, algumas votadas ao completo abandono e quase moribundas, outras, pelo contrário, conservadas como verdadeiras relíquias pelos proprietários.

Temos consciência de que muitos dos genótipos que hoje temos em colecção provavelmente nunca tiveram o estatuto de variedade, ou seja, nunca foram multiplicados a ponto de terem expressão e serem comercializados. Também não ficámos de modo algum convencidos de que a recolha foi exaustiva e que nada escapou à nossa busca. Reconhecemos, no entanto, que conseguimos livrar da extinção muitas das maçãs e pêras que povoam o imaginário de algumas das gerações com quem temos o privilégio de conviver, e que além de terem servido para sustento das suas famílias, conferiam aos lares um agradável perfume.

Esperávamos encontrar muitas outras variedades referidas na bibliografia mais antiga, mas de várias delas, nem o rasto... provavelmente teremos algumas, mas com outras designações. Um caso particularmente curioso e gratificante verificou-se com os peros designados por malápios (ou melápios) pois conseguimos juntar um número considerável de proveniências com características morfológicas e organolépticas muito diferentes.

Convém referir que, no caso de se pretender fazer o registo de algumas variedades, será necessário rever os nomes daquelas que incluem uma designação geográfica, como por exemplo, Pipo de Basto ou Verdeal de Bodiosa, para não vir a impossibilitar a criação de DOP's.

O trabalho de caracterização morfológica e organoléptica, que se seguiu à recolha, veio a revelar-se mais complexo do que alguma vez tínhamos pensado quando iniciámos esta tarefa. O elevado número de proveniências, a existência de vários casos de sinonímia (designações diferentes para a mesma variedade) e de homonímias (o mesmo nome para variedades diferentes) dificultaram bastante este procedimento.

Apesar de não podermos dar por encerrado este processo de prospecção, recolha e caracterização temos verificado, com alguma satisfação, que a maioria do material que tem aparecido ultimamente já está representado nas colecções.

Como corolário de todo este trabalho parece-nos importante que se valorizem as variedades mais interessantes através de incentivos à produção, para consumo particular ou para pequenos nichos de mercado, nomeadamente o da fruta biológica, uma vez que há variedades com características que lhes conferem alguma resistência a pragas e doenças. É de salientar também a mais valia que estas representam quando comparadas com as exóticas.

O projecto Agro 740 "Valorização de variedades regionais de pomóideas através do modo de produção biológico", que surgiu na sequência deste, permitiu dar início a uma série de estudos que vão conduzir a um melhor conhecimento das características diferenciáveis de algumas variedades, e assim permitir a sua plena utilização.

Descrição das colecções

Os trabalhos de prospecção, recolha, caracterização e preservação de recursos genéticos de pomóideas regionais tiveram grande desenvolvimento no âmbito do projecto PAMAF 6114 "Preservação de variedades regionais de pomóideas na região Centro Norte", que decorreu entre 1997 e 2000.

No âmbito deste projecto (Agro 158) foi ainda possível encontrar mais algumas *variedades* que vieram enriquecer as colecções das Direcções Regionais de Agricultura da Beira Litoral, de Trás-os-Montes e de Entre Douro e Minho.

Como resultado destes trabalhos, na DRABL, ficaram três colecções, uma de macieiras e duas de pereiras. A de macieiras, situada na Estação Agrária de Viseu, é constituída por cerca de 200 *variedades* provenientes de todo o Portugal Continental, e está enxertada em EMLA 9. Em relação às peras, uma das colecções está no Centro Experimental do Baixo Mondego, em Coimbra e tem 20 *variedades*, e a outra em Soure com 32.

Na DRATM há uma colecção de pereiras situada no Centro Experimental de Hortofruticultura de Vidago, Quinta da Sobreira, com 116 *variedades*.

A DRAEDM tem colecções em Arouca e em Felgueiras: em Arouca estão representadas 8 *variedades* de pereira e 4 de macieira, e em Felgueiras há 91 de pereira e 43 de macieira.

Nesta brochura apenas se encontram as fichas varietais de parte do material existente nas colecções referidas, realçando principalmente as características do fruto. No entanto, é possível obter informação mais detalhada consultando o *site* do Jardim Botânico da Universidade de Trás-os-Montes (<http://www.utad.pt>) ou as páginas das Direcções Regionais de Agricultura envolvidas neste trabalho (<http://www.drabl.min-agricultura.pt> e <http://www.dratm.min-agricultura.pt>).



Colecção de macieiras da Estação Agrária de Viseu



Colecção de pereiras do Vidago

Parâmetros de caracterização

Na caracterização das variedades utilizámos os critérios da UPOV (International Union for the Protection of New Varieties of Plants), do IPGRI (International Plant Genetic Resources Institute) e do CPVO (Community Plant Variety Office), conforme os documentos elaborados pela DGPC (Direcção Geral de Protecção das Culturas) intitulados "Ficha de caracterização da macieira *Malus* Mill." e "Ficha de caracterização da pereira *Pyrus communis* L.". Seguidamente especificamos alguns dos parâmetros analisados.

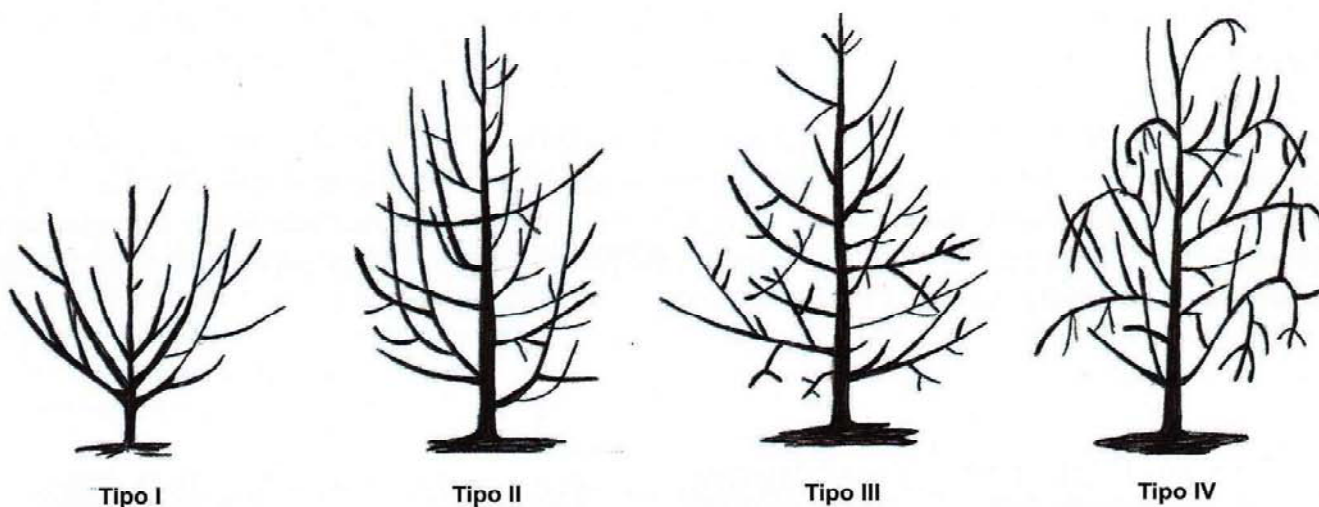
Macieira *Pyrus malus* L., *Malus pumila* Mill., *Malus domestica* Borkh.

Árvore

Tipo de Frutificação

Colunar – árvore compacta que praticamente não imite ramos laterais do tronco principal, desenvolvendo antes ramos curtos e férteis em quase todos os entrenós.

Ramificado – árvore com ramos bem desenvolvidos.



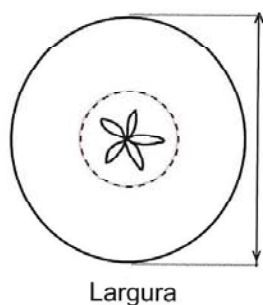
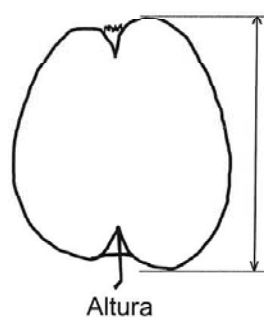
Tipo I – os ramos estruturais são cónicos e têm tendência a desenvolver sub-ramos na zona mais baixa (basitonia); relativamente à área de frutificação e crescimento concentra-se na base dos ramos que não têm dominância apical.

Tipo II – as pernadas estão solidamente ligadas ao tronco, sob ângulos abertos, os órgãos de frutificação encontram-se em madeira de dois a quatro anos, e os ramos têm dominância moderada.

Tipo III – o tronco domina claramente em relação às pernadas que apresentam acrotonia moderada. A zona de frutificação afasta-se do centro da árvore, o que provoca a abertura dos ramos.

Tipo IV – raramente desenvolvem rebentos na parte inferior do tronco e pernadas, a rebentação concentra-se no terço superior dos ramos. O afastamento das zonas de frutificação para o exterior da árvore é mais rápido do que no tipo III.

Fruto

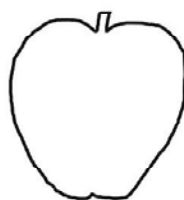


Fruto	Razão A/L
Muito pequeno	$< 0,8$
Pequeno	$0,8 - 0,9$
Médio	$0,9 - 1,0$
Grande	> 1
Muito grande	

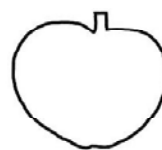
Forma



globuloso



globuloso-cônico



globoso-cônico largo



achatado



achatado globuloso



cônico



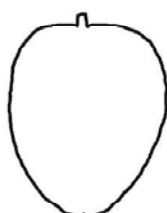
cônico estreito



cônico truncado



elipsóide



elipsóide cônico (oval)

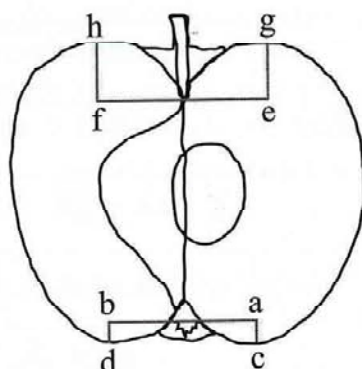


oblongo



oblongo-cônico

Profundidade e largura das cavidades peduncular e ocular



f - h = profundidade da cavidade peduncular

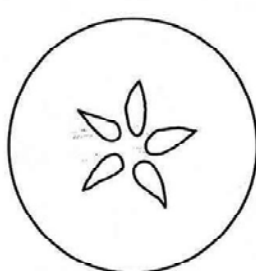
e - f = largura da cavidade peduncular

a - c = profundidade da cavidade ocular

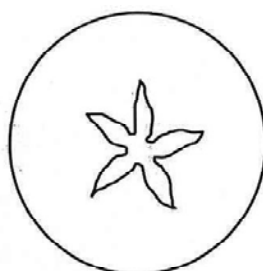
a - b = largura da cavidade ocular

Firmeza – avalia-se quando o fruto está maduro, pronto para consumo, com um penetrômetro.

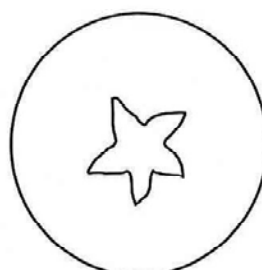
Abertura dos lóculos carpelares



fechados



parcialmente abertos



completamente abertos

Pereira *Pyrus communis* L.

Árvore

Porte



muito erecto



erecto



semi-erecto



divergente
(semi-prostrado)

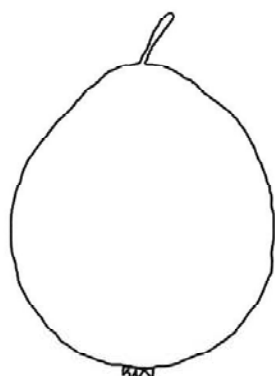


caído
(prostrado)

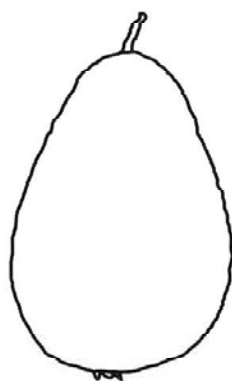


tipo Chorão
(retumbante)

Posição do maior diâmetro



no meio



na metade inferior



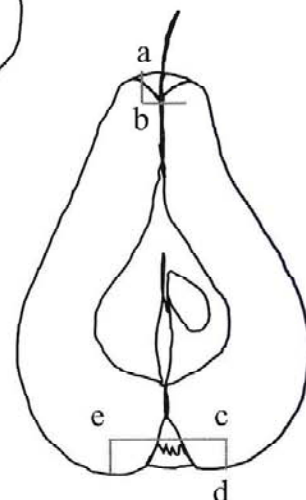
na base do fruto

Profundidade da cavidade peduncular = $a - b$

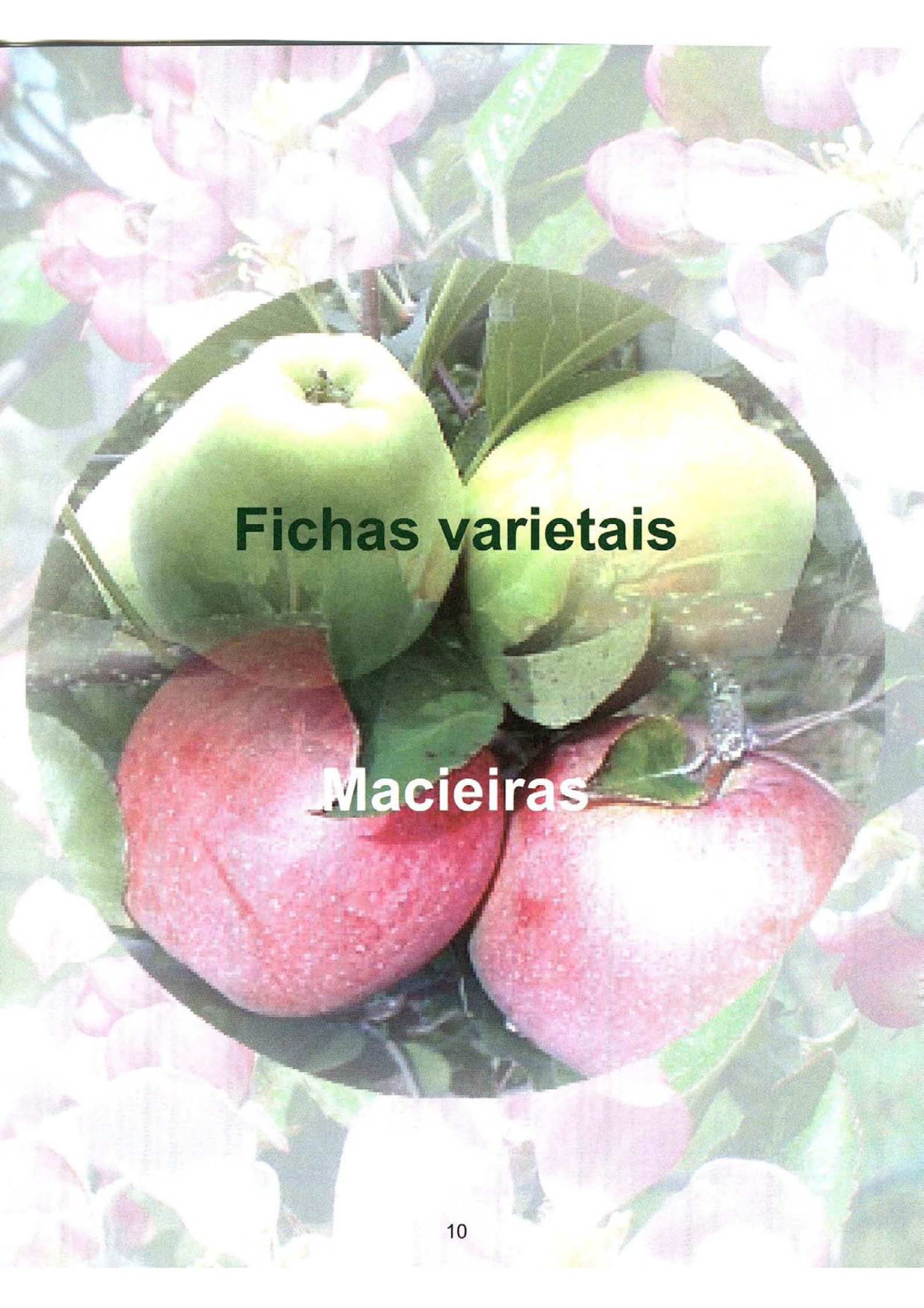
Profundidade da cavidade ocular = $c - d$

Largura da cavidade ocular = $c - e$

Forma do fruto



Razão comprimento do fruto/diâmetro máximo - índice	Posição relativa do diâmetro máximo					
	No meio	Junto à região ocular	No meio	Junto à região ocular	No meio	Junto à região ocular
Muito pequeno - 1 <1.1	1.1	1.2	1.3	1.4	1.5	1.6
Pequeno - 3 1.1 - 1.25	3.1	3.2	3.3	3.4	3.5	3.6
Médio - 5 1.26 - 1.50	5.1	5.2	5.3	5.4	5.5	5.6
Alargado - 7 1.51 - 1.80	7.1	7.2	7.3	7.4	7.5	7.6
Muito alargado - 9 > 1.80	9.1	9.2	9.3	9.4	9.5	9.6
Perfil	Côncavo		Direito		Convexo	



Fichas varietais

Macieiras

Bravo



ÁRVORE

Vigor: **forte**

Tipo de frutificação: **ramificado, Tipo III**

Época de floração: **tardia**

Duração da floração: **12 dias**

FRUTO

Época de maturação: **tardia**

Tamanho: **pequeno a médio**

Razão A/L: **pequena**

Posição da largura máxima: **junto do pedúnculo**

Forma: **cônico truncado, globuloso-cônico, oblongo-cônico**

Costado: **fraco**

Coroa do polo apical: **fraca**

Sinonímia:

FRUTO (cont.)

Abertura do olho: **aberto**

Tamanho do olho: **pequeno**

Comprimento das sépalas: **médias**

Profundidade da cav. ocular: **pouco profunda**

Largura da cav. ocular: **estreita**

Espessura do pedúnculo: **médio**

Comprimento do pedúnculo: **médio**

Profundidade da cav. peduncular: **pouco profunda**

Largura da cav. peduncular: **média**

Pruína na epiderme: **fraca**

Cerosidade na epiderme: **ausente**

Cor: **amarelo-esverdeado manchado de rosa**

Importância da coloração: **em 25% ou fraca**

Intensidade da coloração: **média**

Encortiçado na cav. ocular: **ausente**

Encortiçado nas faces: **ausente**

Encortiçado na cav. peduncular: **muito forte**

Tamanho das lenticulas: **pequenas**

Firmeza da polpa: **média**

Cor da polpa: **creme**

Abertura dos lóculos carpelares: **parc. abertos**

APRECIÇÃO GERAL: é a mais representativa em termos de produção e tem cotações bastante superiores às variedades exóticas. Em 1994 foi-lhe atribuída a DOP *Bravo de Esmolfe* (Desp. 58/94, D. R. nº 38 de 15 de Fevereiro de 1994, II Série). Os frutos, embora apresentem alguma heterogeneidade, possuem sabor e aroma *sui generis*, do agrado do consumidor português. A produtividade é média e apresenta tendência para alternar quando não mondada devidamente.

Origem: Beira Litoral, Viseu, Penalva do Castelo, Esmolfe

Onde encontrar: DRABL - Estação Agrária de Viseu



Camoesa de Alcongosta

Sinonímia: *Camoesa de Alcaide, Camoesa de Burro*

FRUTO (cont.)

Abertura do olho: **fechado**
 Tamanho do olho: **pequeno**
 Comprimento das sépalas: **médias**
 Profundidade da cav. ocular: **pouco profunda**
 Largura da cav. ocular: **média**
 Espessura do pedúnculo: **grosso**
 Comprimento do pedúnculo: **médio**
 Profundidade da cav. peduncular: **média**
 Largura da cav. peduncular: **estreita ou pequena**
 Pruína na epiderme: **fraca**
 Cerosidade na epiderme: **fraca**
 Cor: **amarelo-esverdeado manchado de laranja**
 Importância da coloração: **em 25% ou fraca**
 Intensidade da coloração: **média**
 Encortiçado na cav. ocular: **fraco**
 Encortiçado nas faces: **fraco**
 Encortiçado na cav. peduncular: **fraco**
 Tamanho das lenticulas: **médias**
 Firmeza da polpa: **firme**
 Cor da polpa: **creme**
 Abertura dos lóculos carpelares: **parc. abertos**

ÁRVORE

Vigor: **fraco, médio**
 Tipo de frutificação: **ramificado, Tipo IV**
 Época de floração: **tardia**
 Duração da floração: **7 dias**

FRUTO

Época de maturação: **tardia**
 Tamanho: **pequeno**
 Razão A/L: **média**
 Posição da largura máxima: **junto do pedúnculo**
 Forma: **oblongo-cónico**
 Costado: **médio**
 Coroa do polo apical: **média**

APRECIACÃO GERAL: maçã amarela que adquire um tom alaranjado na face exposta ao Sol, conferindo-lhe um aspecto bastante atraente. Embora tenha esta designação, não encontrámos nas referências bibliográficas nenhuma Camoesa com características morfológicas semelhantes; não deixa, no entanto, de ser um fruto com qualidades interessantes.

Origem: Beira Interior, Castelo Branco, Fundão, Alcongosta

Onde encontrar: DRABL - Estação Agrária de Viseu



Camoesa Rosa

Sinonímia: *Magueija Vermelha*

FRUTO (cont.)

Abertura do olho: **aberto**
Tamanho do olho: **grande**
Comprimento das sépalas: **médias**
Profundidade da cav. ocular: **média**
Largura da cav. ocular: **larga**
Espessura do pedúnculo: **fino**
Comprimento do pedúnculo: **médio**
Profundidade da cav. peduncular: **profunda**
Largura da cav. peduncular: **estreita ou pequena**
Pruína na epiderme: **fraca**
Cerosidade na epiderme: **ausente**
Cor: **rosa**
Importância da coloração: **ausente**
Intensidade da coloração:
Encortiçado na cav. ocular: **fraco**
Encortiçado nas faces: **fraco**
Encortiçado na cav. peduncular: **médio**
Tamanho das lenticulas: **n a**
Firmeza da polpa: **média**
Cor da polpa: **creme**
Abertura dos lóculos carpelares: **parc. abertos**

ÁRVORE

Vigor: **fraco**
Tipo de frutificação: **ramificado, Tipo III**
Época de floração: **tardia**
Duração da floração: **6 dias**

FRUTO

Época de maturação: **tardia**
Tamanho: **pequeno a médio**
Razão A/L: **pequena**
Posição da largura máxima: **no meio**
Forma: **globuloso**
Costado: **fraco**
Coroa do polo apical: **ausente ou muito fraca**

APRECIAÇÃO GERAL: esta maçã, de epiderme cor-de-rosa, é referida na bibliografia como sendo originária da região de Alcobaça.

O seu aspecto singular confere-lhe uma identidade única no universo da colecção.

É uma variedade de média produtividade, cujos frutos apresentam um sabor característico.

Origem: Desconhecida

Onde encontrar: DRABL - Estação Agrária de Viseu
DRAEDM - Qtª. Sergude - Felgueiras
E N F V N



Comendador

Sinonímia: *Marmela, Pássaros, Três-ao-Prato da Covilhã, Três-ao-Prato do Gerês*

ÁRVORE

Vigor: **média**
 Tipo de frutificação: **ramificado, Tipo III**
 Época de floração: **tardia**
 Duração da floração: **6 dias**

FRUTO

Época de maturação: **tardia**
 Tamanho: **grande a muito grande**
 Razão A/L: **média**
 Posição da largura máxima: **junto do pedúnculo**
 Forma: **globuloso-cónico**
 Costado: **médio**
 Coroa do polo apical: **forte**

FRUTO (cont.)

Abertura do olho: **aberto**
 Tamanho do olho: **grande**
 Comprimento das sépalas: **médias**
 Profundidade da cav. ocular: **profunda**
 Largura da cav. ocular: **larga**
 Espessura do pedúnculo: **grosso**
 Comprimento do pedúnculo: **médio**
 Profundidade da cav. peduncular: **profunda**
 Largura da cav. peduncular: **estreita ou pequena**
 Pruína na epiderme: **fraca**
 Cerosidade na epiderme: **ausente**
 Cor: **amarelo-esverdeado manchado de rosa**
 Importância da coloração: **em 25% ou fraca**
 Intensidade da coloração: **clara**
 Encortiçado na cav. ocular: **fraco**
 Encortiçado nas faces: **fraco**
 Encortiçado na cav. peduncular: **médio**
 Tamanho das lenticulas: **médias**
 Firmeza da polpa: **média**
 Cor da polpa: **esverdeada**
 Abertura dos lóculos carpelares: **parc. abertos**

APRECIAÇÃO GERAL: esta é a variedade que apresenta mais casos de sinonímia em toda a colecção. É designada por *Pássaros* em Trás-os-Montes, *Três-ao-Prato* na Beira Interior e no Entre Douro e Minho onde é também conhecida como *Marmela*.
 Os frutos são crocantes e têm sabor agri-doce, o que lhes confere excelente qualidade.

Origem: Beira litoral, Viseu, São Pedro do Sul, Arcozelo

Onde encontrar: DRABL - Estação Agrária de Viseu
 DRAEDM - Q1ª. Sergude - Felgueiras



Corno de Boi

Sinonímia:

FRUTO (cont.)

Tamanho do olho: **grande**

Comprimento das sépalas: **médias**

Profundidade da cav. ocular: **média**

Largura da cav. ocular: **larga**

Espessura do pedúnculo: **médio**

Comprimento do pedúnculo: **médio**

Profundidade da cav. peduncular: **profunda**

Largura da cav. peduncular: **estreita ou pequena**

Pruína na epiderme: **fraca**

Cerosidade na epiderme: **ausente**

Cor: **verde-esbranquiçado manchado de vermelho**

Importância da coloração: **em 25% ou fraca**

Intensidade da coloração: **clara**

Encortiçado na cav. ocular: **fraco**

Encortiçado nas faces: **fraco**

Encortiçado na cav. peduncular: **médio**

Tamanho das lenticulas: **grandes**

Firmeza da polpa: **firme**

Cor da polpa: **esverdeada**

Abertura dos lóculos carpelares: **parc. abertos**

ÁRVORE

Vigor: **médio**

Tipo de frutificação: **ramificado**

Época de floração: **tardia**

Duração da floração: **7 dias**

FRUTO

Época de maturação: **muito tardia**

Tamanho: **pequeno a médio**

Razão A/L: **pequena**

Posição da largura máxima: **no meio**

Forma: **globuloso-cônico**

Costado: **médio**

Coroa do polo apical: **fraca**

Abertura do olho: **aberto**

APRECIÇÃO GERAL: esta variedade foi recolhida no concelho de Vouzela, num local onde existiam ainda diversas macieiras muito antigas, entre as quais algumas com nomes algo bizarros que vieram a revelar-se bastante boas, como é o caso desta, agridoce, e com um excelente poder de conservação.

Origem: Beira Litoral, Viseu, Vouzela, Quintela

Onde encontrar: DRABL - Estação Agrária de Viseu



Costa

Sinonímia:

FRUTO (cont.)

Tamanho do olho: **médio**
 Comprimento das sépalas: **médias**
 Profundidade da cav. ocular: **pouco profunda**
 Largura da cav. ocular: **larga**
 Espessura do pedúnculo: **médio**
 Comprimento do pedúnculo: **médio**
 Profundidade da cav. peduncular: **média**
 Largura da cav. peduncular: **média**
 Pruina na epiderme: **ausente (geralmente)**
 Cerosidade na epiderme: **ausente**
 Cor: **amarelo manchado de vermelho**
 Importância da coloração: **em 25% ou fraca**
 Intensidade da coloração: **clara**
 Encortiçado na cav. ocular: **fraco**
 Encortiçado nas faces: **fraco**
 Encortiçado na cav. peduncular: **médio**
 Tamanho das lenticulas: **pequenas**
 Firmeza da polpa: **firme**
 Cor da polpa: **branca**
 Abertura dos lóculos carpelares: **parc. abertos**

ÁRVORE

Vigor: **forte**
 Tipo de frutificação: **ramificado**
 Época de floração: **extremamente tardia**
 Duração da floração: **7 dias**

FRUTO

Época de maturação: **tardia**
 Tamanho: **pequeno a médio**
 Razão A/L: **pequena**
 Posição da largura máxima: **no meio**
 Forma: **globuloso**
 Costado: **médio**
 Coroa do polo apical: **média**
 Abertura do olho: **fechado**

APRECIÇÃO GERAL: esta variedade é referida por vários autores. Ressalta a sua grande arborescência e a resistência ao pedrado. Na bibliografia é referido que os frutos são bons para sobremesas e doces.

Origem: Beira Litoral, Aveiro, Arouca

Onde encontrar: DRABL - Estação Agrária de Viseu
 DRAEDM - Qtª. Sergude - Arouca
 IFEC



Focinho de Burro

Sinonímia:

FRUTO (cont.)

Tamanho do olho: **médio**
 Comprimento das sépalas: **médias**
 Profundidade da cav. ocular: **média**
 Largura da cav. ocular: **estreita**
 Espessura do pedúnculo: **médio**
 Comprimento do pedúnculo: **médio**
 Profundidade da cav. peduncular: **profunda**
 Largura da cav. peduncular: **estreita ou pequena**
 Pruína na epiderme: **forte**
 Cerosidade na epiderme: **fraca**
 Cor: **amarelo-esverdeado com manchas estriadas de vermelho**
 Importância da coloração: **em 25% ou fraca**
 Intensidade da coloração: **média**
 Encortiçado na cav. ocular: **fraco**
 Encortiçado nas faces: **fraco**
 Encortiçado na cav. peduncular: **fraco**
 Tamanho das lenticulas: **médias**
 Firmeza da polpa: **média**
 Cor da polpa: **creme**
 Abertura dos lóculos carpelares: **parc. abertos**

ÁRVORE

Vigor: **médio**
 Tipo de frutificação: **ramificado**
 Época de floração: **tardia**
 Duração da floração: **10 dias**

FRUTO

Época de maturação: **muito tardia**
 Tamanho: **grande a muito grande**
 Razão A/L: **pequena**
 Posição da largura máxima: **no meio**
 Forma: **globuloso**
 Costado: **médio**
 Coroa do polo apical: **fraca**
 Abertura do olho: **semi-aberto**

APRECIAÇÃO GERAL: maçã amarela, cujo nome pitoresco não faz jus ao seu aspecto que é bastante atraente.

É um fruto de sabor agridoce e muito sumarento.

Origem: Entre Douro e Minho, Braga, Terras de Bouro, Pincães

Onde encontrar: DRABL - Estação Agrária de Viseu
 DRAEDM - Qtª. Sergude - Felgueiras



Gigante do Douro

Sinonímia:

FRUTO (cont.)

Tamanho do olho: **médio**
 Comprimento das sépalas: **médias**
 Profundidade da cav. ocular: **pouco profunda**
 Largura da cav. ocular: **larga**
 Espessura do pedúnculo: **médio**
 Comprimento do pedúnculo: **médio**
 Profundidade da cav. peduncular: **profunda**
 Largura da cav. peduncular: **média**
 Pruína na epiderme: **fraca**
 Cerosidade na epiderme: **n a**
 Cor: **verde-esbranquiçado estriado de vermelho**
 Importância da coloração: **em 75% ou forte**
 Intensidade da coloração: **média**
 Encortiçado na cav. ocular: **fraco**
 Encortiçado nas faces: **fraco**
 Encortiçado na cav. peduncular: **médio**
 Tamanho das lenticulas: **pequenas**
 Firmeza da polpa: **firme**
 Cor da polpa: **esverdeada**
 Abertura dos lóculos carpelares: **parc. abertos**

ÁRVORE

Vigor: **forte**
 Tipo de frutificação: **ramificado, Tipo III**
 Época de floração: **tardia**
 Duração da floração: **10 dias**

FRUTO

Época de maturação: **precoce**
 Tamanho: **grande a muito grande**
 Razão A/L: **pequena**
 Posição da largura máxima: **no meio**
 Forma: **elipsóide cónico (oval)**
 Costado: **n a**
 Coroa do polo apical: **fraca**
 Abertura do olho: **aberto**

APRECIAÇÃO GERAL: a Gigante do Douro é referida por vários autores como sendo uma variedade de grande arborescência, fértil e resistente ao pedrado.
 Os frutos, de grande calibre, têm sabor agridoce.

Origem: Beira Litoral, Viseu, Vouzela, Quintela

Onde encontrar: DRABL - Estação Agrária de Viseu
 DRAEDM - Qtª. Sergude - Felgueiras



Lila

Sinonímia: *Maçã Ácida de Santos Evos*

FRUTO (cont.)

Tamanho do olho: **médio**
 Comprimento das sépalas: **médias**
 Profundidade da cav. ocular: **profunda**
 Largura da cav. ocular: **média**
 Espessura do pedúnculo: **médio**
 Comprimento do pedúnculo: **médio**
 Profundidade da cav. peduncular: **média**
 Largura da cav. peduncular: **estreita ou pequena**
 Pruína na epiderme: **fraca**
 Cerosidade na epiderme: **ausente**
 Cor: **verde-esbranquiçado estriado de rosa**
 Importância da coloração: **em 75% ou forte**
 Intensidade da coloração: **média**
 Encortiçado na cav. ocular: **fraco**
 Encortiçado nas faces: **fraco**
 Encortiçado na cav. peduncular: **médio**
 Tamanho das lenticulas: **médias**
 Firmeza da polpa: **firme**
 Cor da polpa: **branca**
 Abertura dos lóculos carpelares: **parc. abertos**

ÁRVORE

Vigor: **médio**
 Tipo de frutificação: **ramificado, Tipo II**
 Época de floração: **tardia, muito tardia**
 Duração da floração: **6 dias**

FRUTO

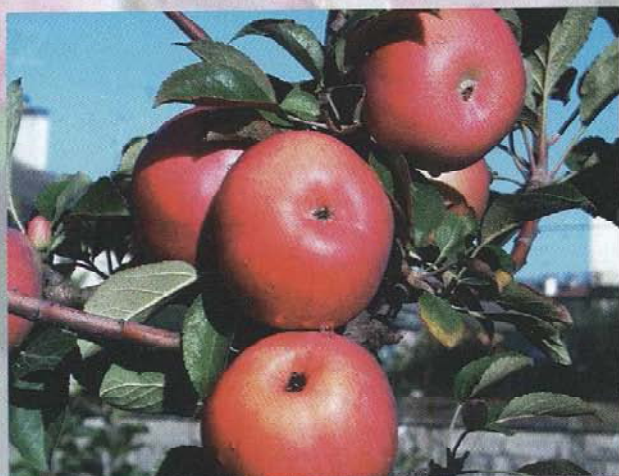
Época de maturação: **tardia**
 Tamanho: **pequeno a médio**
 Razão A/L: **pequena**
 Posição da largura máxima: **no meio**
 Forma: **globuloso**
 Costado: **fraco**
 Coroa do polo apical: **fraca**
 Abertura do olho: **semi-aberto**

APRECIACÃO GERAL: esta variedade chamou a atenção pelo facto de existir em dois locais distintos nos arredores de Viseu, mas não consta qualquer informação, acerca dela, na literatura mais antiga.

Os frutos, estriados de rosa, têm um sabor agradável.

Origem: Beira Litoral, Viseu, São Pedro do Sul, Arcozelo

Onde encontrar: DRABL - Estação Agrária de Viseu



Maçã das Velhas

Sinonímia:

FRUTO (cont.)

Tamanho do olho: **médio**
 Comprimento das sépalas: **médias**
 Profundidade da cav. ocular: **profunda**
 Largura da cav. ocular: **larga**
 Espessura do pedúnculo: **grosso**
 Comprimento do pedúnculo: **muito curto**
 Profundidade da cav. peduncular: **pouco profunda**
 Largura da cav. peduncular: **larga ou grande**
 Pruína na epiderme: **fraca**
 Cerosidade na epiderme: **ausente**
 Cor: **verde-esbranquiçado estriado de vermelho**
 Importância da coloração: **em 75% ou forte**
 Intensidade da coloração: **média**
 Encortiçado na cav. ocular: **ausente**
 Encortiçado nas faces: **fraco**
 Encortiçado na cav. peduncular: **médio**
 Tamanho das lenticulas: **pequenas**
 Firmeza da polpa: **firme**
 Cor da polpa: **creme**
 Abertura dos lóculos carpelares: **fechados**

ÁRVORE

Vigor: **fraco**
 Tipo de frutificação: **ramificado**
 Época de floração: **tardia**
 Duração da floração: **5 dias**

FRUTO

Época de maturação: **tardia**
 Tamanho: **pequeno a médio**
 Razão A/L: **pequena**
 Posição da largura máxima: **no meio**
 Forma: **globuloso-cônico**
 Costado: **médio**
 Coroa do polo apical: **fraca**
 Abertura do olho: **semi-aberto**

APRECIÇÃO GERAL: esta variedade que pela sua designação nos levou a pensar tratar-se de uma maçã com polpa macia e fraco poder de conservação, fazendo lembrar as variedades temporãs, veio a revelar-se o oposto, pois apresenta polpa firme e sumarenta, sabor doce e um excelente poder de conservação.

Origem: Beira Litoral, Viseu, Carregal do Sal, Póvoa das Forçadas

Onde encontrar: DRABL - Estação Agrária de Viseu



Maçã do Limoeiro

Sinonímia:

FRUTO (cont.)

Tamanho do olho: **médio**
Comprimento das sépalas: **longas**
Profundidade da cav. ocular: **pouco profunda**
Largura da cav. ocular: **média**
Espessura do pedúnculo: **médio**
Comprimento do pedúnculo: **longo**
Profundidade da cav. peduncular: **média**
Largura da cav. peduncular: **média**
Pruína na epiderme: **fraca**
Cerosidade na epiderme: **ausente**
Cor: **amarelo-esverdeado**
Importância da coloração: **ausente**
Intensidade da coloração:
Encortiçado na cav. ocular: **fraco**
Encortiçado nas faces: **fraco**
Encortiçado na cav. peduncular: **médio**
Tamanho das lenticulas: **médias**
Firmeza da polpa: **firme**
Cor da polpa: **branca**
Abertura dos lóculos carpelares: **parc. abertos**

ÁRVORE

Vigor: **n a**
Tipo de frutificação: **ramificado, Tipo II**
Época de floração: **média a tardia**
Duração da floração: **4 dias**

FRUTO

Época de maturação: **média**
Tamanho: **pequeno a médio**
Razão A/L: **pequena**
Posição da largura máxima: **no meio**
Forma: **globuloso-cônico**
Costado: **forte**
Coroa do polo apical: **fraca**
Abertura do olho: **fechado**

APRECIÇÃO GERAL: é uma variedade muito produtiva, que praticamente não alterna. Tem algumas semelhanças morfológicas com a Golden mas difere dela, entre outras coisas, no sabor agri-doce. Não encontrámos nenhuma característica relacionada com a sua designação que sugere uma acidez elevada.

Origem: Entre Douro e Minho, Viana do Castelo, Melgaço, Roussas

Onde encontrar: DRABL - Estação Agrária de Viseu



Maçã Engelhada

Sinonímia:

FRUTO (cont.)

Tamanho do olho: **grande**
 Comprimento das sépalas: **longas**
 Profundidade da cav. ocular: **pouco profunda**
 Largura da cav. ocular: **média**
 Espessura do pedúnculo: **médio**
 Comprimento do pedúnculo: **muito curto**
 Profundidade da cav. peduncular: **pouco profunda**
 Largura da cav. peduncular: **larga ou grande**
 Pruína na epiderme: **forte**
 Cerosidade na epiderme: **ausente**
 Cor: **verde-esbranquiçado estriado de vermelho escuro**
 Importância da coloração: **em 75% ou forte**
 Intensidade da coloração: **média**
 Encortiçado na cav. ocular: **ausente**
 Encortiçado nas faces: **ausente**
 Encortiçado na cav. peduncular: **fraco**
 Tamanho das lenticulas: **grandes**
 Firmeza da polpa: **firme**
 Cor da polpa: **esverdeada**
 Abertura dos lóculos carpelares: **complet. abertos**

ÁRVORE

Vigor: **fraco**
 Tipo de frutificação: **ramificado**
 Época de floração: **extremamente tardia**
 Duração da floração: **3 dias**

FRUTO

Época de maturação: **muito tardia**
 Tamanho: **médio**
 Razão A/L: **pequena**
 Posição da largura máxima: **no meio**
 Forma: **globuloso**
 Costado: **fraco**
 Coroa do polo apical: **média**
 Abertura do olho: **aberto**

APRECIÇÃO GERAL: a designação desta variedade advém de uma particularidade morfológica ao nível da fossa apical.

As maçãs, de aspecto e sabor bastante agradáveis, têm um excelente poder de conservação.

Origem: Beira Litoral, Viseu, Carregal do Sal, Póvoa das Forçadas

Onde encontrar: DRABL - Estação Agrária de Viseu



Maça Grande

Sinonímia: *Lemos, Rajadinha*

FRUTO (cont.)

Tamanho do olho: **médio**
 Comprimento das sépalas: **curtas**
 Profundidade da cav. ocular: **profunda**
 Largura da cav. ocular: **média**
 Espessura do pedúnculo: **médio**
 Comprimento do pedúnculo: **médio**
 Profundidade da cav. peduncular: **profunda**
 Largura da cav. peduncular: **média**
 Pruína na epiderme: **fraca**
 Cerosidade na epiderme: **n a**
 Cor: **verde-esbranquiçado manchado de vermelho escuro**
 Importância da coloração: **em 75% ou forte**
 Intensidade da coloração: **média**
 Encortiçado na cav. ocular: **fraco**
 Encortiçado nas faces: **fraco**
 Encortiçado na cav. peduncular: **médio**
 Tamanho das lenticulas: **grandes**
 Firmeza da polpa: **firme**
 Cor da polpa: **esverdeada**
 Abertura dos lóculos carpelares: **fechados**

ÁRVORE

Vigor: **médio**
 Tipo de frutificação: **ramificado, Tipo IV**
 Época de floração: **tardia**
 Duração da floração: **6 dias**

FRUTO

Época de maturação: **média a tardia**
 Tamanho: **grande a muito grande**
 Razão A/L: **muito pequena**
 Posição da largura máxima: **no meio**
 Forma: **achatado globuloso**
 Costado: **n a**
 Coroa do polo apical: **ausente ou muito fraca**
 Abertura do olho: **aberto**

APRECIACÃO GERAL: tal como o nome indica, esta variedade apresenta frutos de calibre grande, sabor ácido, podendo ter interesse para usos culinários.

É bastante produtiva, mas não tem grande poder de conservação e é muito sensível à moniliose.

Origem: Beira Litoral, Viseu, Mortágua, Marmeleira

Onde encontrar: DRABL - Estação Agrária de Viseu



Maçã Pedra

Sinonímia:

FRUTO (cont.)

Tamanho do olho: **médio**
Comprimento das sépalas: **médias**
Profundidade da cav. ocular: **pouco profunda**
Largura da cav. ocular: **média**
Espessura do pedúnculo: **médio**
Comprimento do pedúnculo: **médio**
Profundidade da cav. peduncular: **profunda**
Largura da cav. peduncular: **estreita ou pequena**
Pruína na epiderme: **forte**
Cerosidade na epiderme: **ausente**
Cor: **verde-esbranquiçado manchado de rosa**
Importância da coloração: **em 50% ou média**
Intensidade da coloração: **clara**
Encortiçado na cav. ocular: **fraco**
Encortiçado nas faces: **fraco**
Encortiçado na cav. peduncular: **fraco**
Tamanho das lenticulas: **médias**
Firmeza da polpa: **firme**
Cor da polpa: **esverdeada**
Abertura dos lóculos carpelares: **parc. abertos**

ÁRVORE

Vigor: **forte**
Tipo de frutificação: **ramificado**
Época de floração: **tardia**
Duração da floração: **9 dias**

FRUTO

Época de maturação: **muito tardia**
Tamanho: **pequeno a médio**
Razão A/L: **média**
Posição da largura máxima: **no meio**
Forma: **globuloso**
Costado: **médio**
Coroa do polo apical: **fraca**
Abertura do olho: **aberto**

APRECIÇÃO GERAL: a designação de Maçã Pedra indica tratar-se de uma variedade bastante dura e com excelente poder de conservação, o que veio a confirmar-se.
Os frutos são bonitos, aromáticos e têm sabor agridoce.

Origem: Beira Interior, Guarda, Manteigas

Onde encontrar: DRABL - Estação Agrária de Viseu
DRABI - Qtª. Lameçais - Covilhã



Malápio de Gouveia

Sinonímia:

FRUTO (cont.)

Tamanho do olho: **grande**
 Comprimento das sépalas: **longas**
 Profundidade da cav. ocular: **média**
 Largura da cav. ocular: **média**
 Espessura do pedúnculo: **médio**
 Comprimento do pedúnculo: **médio**
 Profundidade da cav. peduncular: **média**
 Largura da cav. peduncular: **estreita ou pequena**
 Pruína na epiderme: **fraca**
 Cerosidade na epiderme: **n a**
 Cor: **amarelo-esverdeado manchado de vermelho**
 Importância da coloração: **em 25% ou fraca**
 Intensidade da coloração: **média**
 Encortiçado na cav. ocular: **fraco**
 Encortiçado nas faces: **médio**
 Encortiçado na cav. peduncular: **médio**
 Tamanho das lenticulas: **médias**
 Firmeza da polpa: **firme**
 Cor da polpa: **creme**
 Abertura dos lóculos carpelares: **fechados**

ÁRVORE

Vigor: **médio**
 Tipo de frutificação: **ramificado**
 Época de floração: **tardia**
 Duração da floração: **7 dias**

FRUTO

Época de maturação: **tardia**
 Tamanho: **pequeno a médio**
 Razão A/L: **média**
 Posição da largura máxima: **no meio**
 Forma: **oblongo**
 Costado: **fraco**
 Coroa do polo apical: **fraca**
 Abertura do olho: **semi-aberto**

APRECIACÃO GERAL: o Malápio de Gouveia é referido por vários autores como uma boa e importante variedade. A maçã tem polpa fina e açucarada. A árvore é de média arborescência e muito fértil. Morfologicamente é um pouco parecida com a Bravo, mas tem um melhor poder de conservação.

Origem: Trás-os-Montes, IFEC

Onde encontrar: DRABL - Estação Agrária de Viseu
 IFEC



Olho-de-Boi

Sinonímia:

FRUTO (cont.)

Tamanho do olho: **grande**
 Comprimento das sépalas: **longas**
 Profundidade da cav. ocular: **pouco profunda**
 Largura da cav. ocular: **média**
 Espessura do pedúnculo: **médio**
 Comprimento do pedúnculo: **médio**
 Profundidade da cav. peduncular: **média**
 Largura da cav. peduncular: **média**
 Pruína na epiderme: **ausente (geralmente)**
 Cerosidade na epiderme: **ausente**
 Cor: **amarelo-esverdeado manchado de laranja**
 Importância da coloração: **em 25% ou fraca**
 Intensidade da coloração: **média**
 Encortiçado na cav. ocular: **médio**
 Encortiçado nas faces: **médio**
 Encortiçado na cav. peduncular: **muito forte**
 Tamanho das lenticulas: **pequenas**
 Firmeza da polpa: **média**
 Cor da polpa: **amarelada**
 Abertura dos lóculos carpelares: **parc. abertos**

ÁRVORE

Vigor: **médio**
 Tipo de frutificação: **ramificado**
 Época de floração: **tardia, muito tardia**
 Duração da floração: **6 dias**

FRUTO

Época de maturação: **muito tardia**
 Tamanho: **pequeno a médio**
 Razão A/L: **pequena**
 Posição da largura máxima: **no meio**
 Forma: **globuloso-cônico**
 Costado: **fraco**
 Coroa do polo apical: **fraca**
 Abertura do olho: **semi-aberto**

APRECIÇÃO GERAL: o nome desta maçã deve-se, muito possivelmente, a duas características morfológicas: o tamanho do olho e o comprimento das sépalas. A epiderme, de cor amarelo-esverdeada, tem bastante carepa, o que nos leva a classificá-la como maçã parda. Apesar de morfológicamente ter algumas semelhanças com as reinetas, o seu sabor é agri-doce.

Origem: Beira Litoral, Viseu, São Pedro do Sul, Arcozelo

Onde encontrar: DRABL - Estação Agrária de Viseu



Pardo Lindo do IFEC

Sinonímia: *Maça de Mões*

FRUTO (cont.)

Abertura do olho: **aberto**
Tamanho do olho: **médio**
Comprimento das sépalas: **curtas**
Profundidade da cav. ocular: **profunda**
Largura da cav. ocular: **média**
Espessura do pedúnculo: **grosso**
Comprimento do pedúnculo: **curto**
Profundidade da cav. peduncular: **média**
Largura da cav. peduncular: **média**
Pruína na epiderme: **ausente (geralmente)**
Cerosidade na epiderme: **ausente**
Cor: **amarelo estriado de vermelho**
Importância da coloração: **em 25% ou fraca**
Intensidade da coloração: **média**
Encortiçado na cav. ocular: **muito forte**
Encortiçado nas faces: **muito forte**
Encortiçado na cav. peduncular: **muito forte**
Tamanho das lenticulas: **pequenas**
Firmeza da polpa: **firme**
Cor da polpa: **amarelada**
Abertura dos lóculos carpelares: **fechados**

ÁRVORE

Vigor: **médio**
Tipo de frutificação: **ramificado**
Época de floração: **tardia**
Duração da floração: **7 dias**

FRUTO

Época de maturação: **tardia**
Tamanho: **pequeno a médio**
Razão A/L: **pequena**
Posição da largura máxima: **no meio**
Forma: **globuloso**
Costado: **fraco**
Cora do polo apical: **ausente ou muito fraca**

APRECIAÇÃO GERAL: esta variedade, completamente parda e raiada de vermelho, é referida na bibliografia como tendo polpa fina, doce e gostosa. As árvores são de média arborescência mas de boa frutificação. A carepa apresenta um tom dourado bastante atractivo.

Origem: Trás-os-Montes, IFEC

Onde encontrar: DRABL - Estação Agrária de Viseu
DRAEDM - Qtª. Sergude - Felgueiras
IFEC



Pêro de Coura

Sinonímia: *Pêro Mulato*

FRUTO (cont.)

Tamanho do olho: **grande**
 Comprimento das sépalas: **longas**
 Profundidade da cav. ocular: **média**
 Largura da cav. ocular: **larga**
 Espessura do pedúnculo: **médio**
 Comprimento do pedúnculo: **médio**
 Profundidade da cav. peduncular: **pouco profunda**
 Largura da cav. peduncular: **estreita ou pequena**
 Pruina na epiderme: **fraca**
 Cerosidade na epiderme: **ausente**
 Cor: **amarelo-esverdeado manchado de rosa**
 Importância da coloração: **em 25% ou fraca**
 Intensidade da coloração: **clara**
 Encortiçado na cav. ocular: **fraco**
 Encortiçado nas faces: **ausente**
 Encortiçado na cav. peduncular: **fraco**
 Tamanho das lenticulas: **grandes**
 Firmeza da polpa: **firme**
 Cor da polpa: **creme**
 Abertura dos lóculos carpelares: **parc. abertos**

ÁRVORE

Vigor: **médio**
 Tipo de frutificação: **ramificado, Tipo III**
 Época de floração: **tardia**
 Duração da floração: **7 dias**

FRUTO

Época de maturação: **muito tardia**
 Tamanho: **pequeno a médio**
 Razão A/L: **média**
 Posição da largura máxima: **no meio**
 Forma: **globuloso**
 Costado: **fraco**
 Coroa do polo apical: **fraca**
 Abertura do olho: **fechado**

APRECIÇÃO GERAL: de maturação muito tardia, o Pêro de Coura, ao contrário do que o nome sugere é uma maçã, pois a sua razão altura/largura é média. O fruto é atraente, sabor agridoce, crocante e sumarento, o que lhe confere uma boa qualidade.

Origem: Entre Douro e Minho, Braga, Esporões

Onde encontrar: DRABL - Estação Agrária de Viseu
 DRAEDM - Qt^a. Sergude - Felgueiras



Pêro Pau

Sinonímia:

FRUTO (cont.)

Tamanho do olho: **médio**
Comprimento das sépalas: **longas**
Profundidade da cav. ocular: **pouco profunda**
Largura da cav. ocular: **média**
Espessura do pedúnculo: **médio**
Comprimento do pedúnculo: **médio**
Profundidade da cav. peduncular: **média**
Largura da cav. peduncular: **estreita ou pequena**
Pruína na epiderme: **fraca**
Cerosidade na epiderme: **n a**
Cor: **verde-esbranquiçado estriado de vermelho escuro**
Importância da coloração: **em 75% ou forte**
Intensidade da coloração: **média**
Encortiçado na cav. ocular: **fraco**
Encortiçado nas faces: **ausente**
Encortiçado na cav. peduncular: **fraco**
Tamanho das lenticulas: **médias**
Firmeza da polpa: **média**
Cor da polpa: **esverdeada**
Abertura dos lóculos carpelares: **parc. abertos**

ÁRVORE

Vigor: **médio**
Tipo de frutificação: **ramificado, Tipo II**
Época de floração: **tardia**
Duração da floração: **6 dias**

FRUTO

Época de maturação: **tardia**
Tamanho: **muito pequeno**
Razão A/L: **pequena**
Posição da largura máxima: **no meio**
Forma: **globuloso**
Costado: **fraco**
Coroa do polo apical: **média**
Abertura do olho: **fechado**

APRECIÇÃO GERAL: esta designação aparece na bibliografia mas as características morfológicas que apresentam não se adaptam a esta variedade. Trata-se de uma maçã de calibre muito pequeno, mas com aspecto muito atractivo. Os frutos apresentam polpa esverdeada, sabor agridoce e têm bom poder de conservação.

Origem: Beira Litoral, Leiria, Ansião, Chão de Couce

Onde encontrar: DRABL - Estação Agrária de Viseu

Porta da Loja



Sinonímia:

FRUTO (cont.)

Tamanho do olho: **médio**
 Comprimento das sépalas: **curtas**
 Profundidade da cav. ocular: **média**
 Largura da cav. ocular: **média**
 Espessura do pedúnculo: **grosso**
 Comprimento do pedúnculo: **curto**
 Profundidade da cav. peduncular: **média**
 Largura da cav. peduncular: **média**
 Pruína na epiderme: **fraca**
 Cerosidade na epiderme: **ausente**
 Cor: **verde-esbranquiçado manchado de vermelho escuro**
 Importância da coloração: **em 75% ou forte**
 Intensidade da coloração: **média**
 Encortiçado na cav. ocular: **médio**
 Encortiçado nas faces: **médio**
 Encortiçado na cav. peduncular: **médio**
 Tamanho das lenticulas: **médias**
 Firmeza da polpa: **firme**
 Cor da polpa: **amarelada**
 Abertura dos lóculos carpelares: **fechados**

ÁRVORE

Vigor: **médio a forte**
 Tipo de frutificação: **ramificado**
 Época de floração: **tardia**
 Duração da floração: **5 dias**

FRUTO

Época de maturação: **muito tardia**
 Tamanho: **pequeno**
 Razão A/L: **muito pequena**
 Posição da largura máxima: **no meio**
 Forma: **achatado globuloso**
 Costado: **médio**
 Coroa do polo apical: **fraca**
 Abertura do olho: **aberto**

APRECIÇÃO GERAL: a Porta da Loja tem ainda alguma expressão na região do Minho, principalmente na zona de Braga, onde é bem valorizada. É considerada uma variedade de Outono/Inverno, de calibre pequeno e polpa amarela, firme e agriçoce. Tem boa capacidade de conservação.

Origem: Entre Douro e Minho, Braga, Tibães

Onde encontrar: DRABL - Estação Agrária de Viseu
 DRAEDM - Qt.º. Sergude - Felgueiras



Riscadinha Chão da Cunha

Sinonímia:

FRUTO (cont.)

Tamanho do olho: **médio**

Comprimento das sépalas: **médias**

Profundidade da cav. ocular: **pouco profunda**

Largura da cav. ocular: **média**

Espessura do pedúnculo: **médio**

Comprimento do pedúnculo: **longo**

Profundidade da cav. peduncular: **média**

Largura da cav. peduncular: **larga ou grande**

Pruína na epiderme: **fraca**

Cerosidade na epiderme: **ausente**

Cor: **amarelo-esverdeado estriado de vermelho**

Importância da coloração: **em 75% ou forte**

Intensidade da coloração: **média**

Encortiçado na cav. ocular: **ausente**

Encortiçado nas faces: **fraco**

Encortiçado na cav. peduncular: **fraco**

Tamanho das lenticulas: **médias**

Firmeza da polpa: **firme**

Cor da polpa: **creme**

Abertura dos lóculos carpelares: **fechados**

ÁRVORE

Vigor: **médio**

Tipo de frutificação: **ramificado**

Época de floração: **tardia, muito tardia**

Duração da floração: **7 dias**

FRUTO

Época de maturação: **tardia**

Tamanho: **médio**

Razão A/L: **pequena**

Posição da largura máxima: **no meio**

Forma: **globoso-cônico largo**

Costado: **fraco**

Coroa do polo apical: **fraca**

Abertura do olho: **aberto**

APRECIÇÃO GERAL: Riscadinha é uma designação que aparece muitas vezes referindo um atributo morfológico comum a muitas variedades que é a coloração em estrias.

Esta maçã tem aspecto muito agradável, pedúnculo longo, sabor agridoce e polpa crocante, firme e sumarenta.

Origem: Beira Litoral, Viseu, Mangualde, Cunha Baixa

Onde encontrar: DRABL - Estação Agrária de Viseu



Riscadinha de Caparrosa

Sinonímia:

FRUTO (cont.)

Tamanho do olho: **médio**
 Comprimento das sépalas: **longas**
 Profundidade da cav. ocular: **média**
 Largura da cavidade ocular: **larga**
 Espessura do pedúnculo: **médio**
 Comprimento do pedúnculo: **médio**
 Profundidade da cav. peduncular: **n a**
 Largura da cav. peduncular: **larga ou grande**
 Pruína na epiderme: **fraca**
 Cerosidade na epiderme: **fraca**
 Cor: **verde-esbranquiçado estriado de vermelho**
 Importância da coloração: **em 75% ou forte**
 Intensidade da coloração: **média**
 Encortiçado na cav. ocular: **ausente**
 Encortiçado nas faces: **fraco**
 Encortiçado na cav. peduncular: **médio**
 Tamanho das lenticulas: **médias**
 Firmeza da polpa: **média**
 Cor da polpa: **esverdeada**
 Abertura dos lóculos carpelares: **fechados**

ÁRVORE

Vigor: **forte**
 Tipo de frutificação: **ramificado**
 Época de floração: **tardia**
 Duração da floração: **7 dias**

FRUTO

Época de maturação: **muito tardia**
 Tamanho: **médio**
 Razão A/L: **pequena**
 Posição da largura máxima: **no meio**
 Forma: **globuloso- cónico**
 Costado: **fraco**
 Coroa do polo apical: **média**
 Abertura do olho: **fechado**

APRECIAÇÃO GERAL: outra maçã cuja designação se deve à característica morfológica da coloração em estrias.

Os frutos têm sabor agridoce e são bonitos. A produção é alternada.

Origem: Beira Litoral, Viseu, Mortágua, Marmeleira

Onde encontrar: DRABL - Estação Agrária de Viseu



Tromba de Boi

Sinonímia:

FRUTO (cont.)

Tamanho do olho: **pequeno, médio**
 Comprimento das sépalas: **médias**
 Profundidade da cav. ocular: **pouco profunda**
 Largura da cav. ocular: **estreita**
 Espessura do pedúnculo: **médio**
 Comprimento do pedúnculo: **médio**
 Profundidade da cav. peduncular: **média**
 Largura da cav. peduncular: **estreita ou pequena**
 Pruína na epiderme: **ausente (geralmente)**
 Cerosidade na epiderme: **ausente**
 Cor: **amarelo-esverdeado com manchas estriadas de vermelho**
 Importância da coloração: **em 75% ou forte**
 Intensidade da coloração: **média**
 Encortiçado na cav. ocular: **ausente**
 Encortiçado nas faces: **ausente**
 Encortiçado na cav. peduncular: **fraco**
 Tamanho das lenticulas: **médias**
 Firmeza da polpa: **firme**
 Cor da polpa: **amarelada**
 Abertura dos lóculos carpelares: **parc. abertos**

ÁRVORE

Vigor: **médio**
 Tipo de frutificação: **ramificado, Tipo III**
 Época de floração: **tardia, muito tardia**
 Duração da floração: **7 dias**

FRUTO

Época de maturação: **muito tardia**
 Tamanho: **pequeno a médio**
 Razão A/L: **média**
 Posição da largura máxima: **no meio**
 Forma: **oblongo**
 Costado: **fraco**
 Coroa do polo apical: **fraca**
 Abertura do olho: **semi-aberto**

APRECIAÇÃO GERAL: esta variedade, cuja árvore-mãe já não existe e que não aparece referida na bibliografia disponível, revelou-se bastante interessante, tanto a nível da docilidade das árvores como da qualidade dos frutos. Tem apresentado alguma tendência para alternância, aspecto este que pode ser atenuado com a utilização de práticas culturais mais eficazes, nomeadamente no que se refere à monda de frutos e poda.

Origem: Beira Litoral, Coimbra, Mealhada

Onde encontrar: DRABL - Estação Agrária de Viseu



Verdeal de Bodiosa

Sinonímia:

FRUTO (cont.)

Tamanho do olho: **grande**
 Comprimento das sépalas: **curtas**
 Profundidade da cav. ocular: **pouco profunda**
 Largura da cav. ocular: **larga**
 Espessura do pedúnculo: **grosso**
 Comprimento do pedúnculo: **curto**
 Profundidade da cav. peduncular: **pouco profunda**
 Largura da cav. peduncular: **média**
 Pruína na epiderme: **ausente (geralmente)**
 Cerosidade na epiderme: **n a**
 Cor: **verde-esbranquiçado manchado de laranja**
 Importância da coloração: **em 25% ou fraca**
 Intensidade da coloração: **clara**
 Encortiçado na cav. ocular: **forte**
 Encortiçado nas faces: **médio**
 Encortiçado na cav. peduncular: **muito forte**
 Tamanho das lenticulas: **médias**
 Firmeza da polpa: **muito firme**
 Cor da polpa: **amarelada**
 Abertura dos lóculos carpelares: **parc. abertos**

ÁRVORE

Vigor: **médio**
 Tipo de frutificação: **ramificado**
 Época de floração: **tardia**
 Duração da floração: **7 dias**

FRUTO

Época de maturação: **muito tardia**
 Tamanho: **pequeno**
 Razão A/L: **pequena**
 Posição da largura máxima: **no meio**
 Forma: **globuloso**
 Costado: **fraco**
 Coroa do polo apical: **fraca**
 Abertura do olho: **aberto**

APRECIACÃO GERAL: maçã uniforme amarela, de maturação muito tardia, com bastante carepa dispersa pela superfície.

A sua polpa é muito firme, crocante e tem sabor agridoce.

Origem: Beira Litoral, Viseu, Bodiosa

Onde encontrar: DRABL - Estação Agrária de Viseu
 DRAEDM - Qtª. Sergude - Felgueiras



Durázio

Sinonímia:

FRUTO (cont.)

Tamanho do olho: **médio**
Comprimento das sépalas: **longas**
Profundidade da cav. ocular: **pouco profunda**
Largura da cav. ocular: **média**
Espessura do pedúnculo: **grosso**
Comprimento do pedúnculo: **médio**
Profundidade da cav. peduncular: **pouco profunda**
Largura da cav. peduncular: **estreita ou pequena**
Pruína na epiderme: **fraca**
Cerosidade na epiderme: **n a**
Cor: **verde-esbranquiçado com manchas estriadas de vermelho escuro**
Importância da coloração: **em 75% ou forte**
Intensidade da coloração: **média**
Encortiçado na cav. ocular: **ausente**
Encortiçado nas faces: **ausente**
Encortiçado na cav. peduncular: **forte**
Tamanho das lenticulas: **pequenas**
Firmeza da polpa: **firme**
Cor da polpa: **esverdeada**
Abertura dos lóculos carpelares: **fechados**

ÁRVORE

Vigor: **médio**
Tipo de frutificação: **ramificado, Tipo II**
Época de floração: **tardia**
Duração da floração: **10 dias**

FRUTO

Época de maturação: **muito tardia**
Tamanho: **pequeno**
Razão A/L: **grande**
Posição da largura máxima: **no meio**
Forma: **oblongo**
Costado: **fraco**
Coroa do polo apical: **fraca**
Abertura do olho: **fechado**

APRECIÇÃO GERAL: a designação desta variedade sugere que se trata de um fruto duro, o que se confirmou ao avaliarmos a sua firmeza.

Os frutos são do tipo pêro, de coloração vermelho-escuro, polpa esverdeada e sabor doce.

Origem: Beira Litoral, Viseu, Carregal do Sal, Póvoa das Forcadas

Onde encontrar: DRABL - Estação Agrária de Viseu



Malápio Chão da Cunha

Sinonímia:

FRUTO (cont.)

Abertura do olho: **aberto**
 Tamanho do olho: **grande**
 Comprimento das sépalas: **médias**
 Profundidade da cav. ocular: **média**
 Largura da cav. ocular: **larga**
 Espessura do pedúnculo: **médio**
 Comprimento do pedúnculo: **médio**
 Profundidade da cav. peduncular: **profunda**
 Largura da cav. peduncular: **estreita ou pequena**
 Pruína na epiderme: **fraca**
 Cerosidade na epiderme: **ausente**
 Cor: **amarela**
 Importância da coloração: **ausente**
 Intensidade da coloração:
 Encortiçado na cav. ocular: **fraco**
 Encortiçado nas faces: **fraco**
 Encortiçado na cav. peduncular: **fraco**
 Tamanho das lenticulas: **médias**
 Firmeza da polpa: **firme**
 Cor da polpa: **amarelada**
 Abertura dos lóculos carpelares: **fechados**

ÁRVORE

Vigor: **médio**
 Tipo de frutificação: **ramificado**
 Época de floração: **tardia**
 Duração da floração: **5 dias**

FRUTO

Época de maturação: **tardia**
 Tamanho: **médio**
 Razão A/L: **grande**
 Posição da largura máxima: **junto do pedúnculo**
 Forma: **oblongo**
 Costado: **fraco**
 Coroa do polo apical: **média**

APRECIACÃO GERAL: é um pêro de epiderme amarela que apresenta características morfológicas típicas dos "malápios".

Os frutos são atraentes, de sabor doce e consistentes, o que lhes confere uma boa qualidade.

Origem: Beira Litoral, Viseu, Mangualde, Cunha Baixa

Onde encontrar: DRABL - Estação Agrária de Viseu



Malápio da Ponte

Sinonímia:

FRUTO (cont.)

Abertura do olho: **fechado**

Tamanho do olho: **médio**

Comprimento das sépalas: **médias**

Profundidade da cav. ocular: **profunda**

Largura da cav. ocular: **larga**

Espessura do pedúnculo: **médio**

Comprimento do pedúnculo: **médio**

Profundidade da cav. peduncular: **pouco profunda**

Largura da cav. peduncular: **estreita ou pequena**

Pruína na epiderme: **fraca**

Cerosidade na epiderme: **fraca**

Cor: **verde manchado de laranja**

Importância da coloração: **em 25% ou fraca**

Intensidade da coloração: **clara**

Encortiçado na cav. ocular: **ausente**

Encortiçado nas faces: **ausente**

Encortiçado na cav. peduncular: **médio**

Tamanho das lenticulas: **pequenas**

Firmeza da polpa: **firme**

Cor da polpa: **esverdeada**

Abertura dos lóculos carpelares: **parc. abertos**

ÁRVORE

Vigor: **médio**

Tipo de frutificação: **ramificado, Tipo II**

Época de floração: **tardia**

Duração da floração: **10 dias**

FRUTO

Época de maturação: **muito tardia, extremamente tardia**

Tamanho: **pequeno a médio**

Razão A/L: **média**

Posição da largura máxima: **no meio**

Forma: **oblongo**

Costado: **ausente ou muito fraco**

Coroa do polo apical: **fraca**

APRECIÇÃO GERAL: é a variedade mais tardia da colecção. Tem produtividade elevada, excelente poder de conservação, e é bastante resistente a pragas e doenças. Embora a árvore de onde se retirou material fosse designada "Malapeiro da Ponte", os seus frutos não apresentam as características morfológicas e organolépticas atribuídas na bibliografia aos malápios, pois são de cor verde, a coroa do colo apical não é bem definida e têm sabor agridoce.

Origem: Beira Litoral, Viseu, Mortágua

Onde encontrar: DRABL - Estação Agrária de Viseu



Malápio do IFEC

Sinonímia:

FRUTO (cont.)

Tamanho do olho: **médio**
 Comprimento das sépalas: **médias**
 Profundidade da cav. ocular: **média**
 Largura da cav. ocular: **média**
 Espessura do pedúnculo: **médio**
 Comprimento do pedúnculo: **médio**
 Profundidade da cav. peduncular: **média**
 Largura da cav. peduncular: **estreita ou pequena**
 Pruína na epiderme: **fraca**
 Cerosidade na epiderme: **n a**
 Cor: **amarelo-esverdeada**
 Importância da coloração: **ausente**
 Intensidade da coloração:
 Encortiçado na cav. ocular: **fraco**
 Encortiçado nas faces: **médio**
 Encortiçado na cav. peduncular: **fraco**
 Tamanho das lenticulas: **pequenas**
 Firmeza da polpa: **média**
 Cor da polpa: **branca**
 Abertura dos lóculos carpelares: **fechados**

ÁRVORE

Vigor: **forte**
 Tipo de frutificação: **ramificado**
 Época de floração: **tardia**
 Duração da floração: **7 dias**

FRUTO

Época de maturação: **tardia**
 Tamanho: **médio a grande**
 Razão A/L: **média**
 Posição da largura máxima: **no meio**
 Forma: **oblongo**
 Costado: **fraco**
 Coroa do polo apical: **fraca**
 Abertura do olho: **semi-aberto**

APRECIACÃO GERAL: este pêro amarelo, cuja árvore tem vigor forte, dá frutos de calibre médio a grande com carepa muito fina.
 De sabor agridoce, a polpa é crocante e macia.

Origem: Trás-os-Montes, IFEC

Onde encontrar: DRABL - Estação Agrária de Viseu
 IFEC



Malápio 2 PF

Sinonímia:

FRUTO (cont.)

Tamanho do olho: **grande**
 Comprimento das sépalas: **médias**
 Profundidade da cav. ocular: **média**
 Largura da cav. ocular: **larga**
 Espessura do pedúnculo: **grosso**
 Comprimento do pedúnculo: **curto**
 Profundidade da cav. peduncular: **pouco profunda**
 Largura da cav. peduncular: **média**
 Pruina na epiderme: **fraca**
 Cerosidade na epiderme: **ausente**
 Cor: **amarelo-esverdeado manchado de rosa**
 Importância da coloração: **em 25% ou fraca**
 Intensidade da coloração: **clara**
 Encortiçado na cav. ocular: **fraco**
 Encortiçado nas faces: **fraco**
 Encortiçado na cav. peduncular: **médio**
 Tamanho das lenticulas: **médias**
 Firmeza da polpa: **média**
 Cor da polpa: **amarelada**
 Abertura dos lóculos carpelares: **parc. abertos**

ÁRVORE

Vigor: **médio**
 Tipo de frutificação: **ramificado**
 Época de floração: **tardia**
 Duração da floração: **5 dias**

FRUTO

Época de maturação: **muito tardia**
 Tamanho: **pequeno**
 Razão A/L: **grande**
 Posição da largura máxima: **no meio**
 Forma: **oblongo-cônico**
 Costado: **fraco**
 Coroa do polo apical: **média**
 Abertura do olho: **semi-aberto**

APRECIAÇÃO GERAL: é um pêlo amarelo que pode apresentar manchas rosadas do lado mais exposto ao Sol.

A polpa, de textura média e qualidade boa, é crocante, sumarenta e de sabor doce.

Origem: Beira Litoral, Viseu, Carregal do Sal, Póvoa das Forcadas

Onde encontrar: DRABL - Estação Agrária de Viseu



Pêro Malápio de Pé Torto

Sinonímia:

FRUTO (cont.)

Tamanho do olho: **médio**
 Comprimento das sépalas: **médias**
 Profundidade da cav. ocular: **pouco profunda**
 Largura da cav. ocular: **larga**
 Espessura do pedúnculo: *****
 Comprimento do pedúnculo: **muito curto**
 Profundidade da cav. peduncular: ******
 Largura da cav. peduncular: ******
 Pruína na epiderme: **fraca**
 Cerosidade na epiderme: **n a**
 Cor: **amarelo-esverdeada**
 Importância da coloração: **ausente**
 Intensidade da coloração:
 Encortiçado na cav. ocular: **fraco**
 Encortiçado nas faces: **médio**
 Encortiçado na cav. peduncular: **médio**
 Tamanho das lenticulas: **n a**
 Firmeza da polpa: **firme**
 Cor da polpa: **creme**
 Abertura dos lóculos carpelares: **parc. abertos**

** - não é possível medir, ** - não tem cavidade peduncular*

ÁRVORE

Vigor: **n a**
 Tipo de frutificação: **ramificado, Tipo II**
 Época de floração: **tardia**
 Duração da floração: **9 dias**

FRUTO

Época de maturação: **muito tardia**
 Tamanho: **pequeno a médio**
 Razão A/L: **grande**
 Posição da largura máxima: **no meio**
 Forma: **elipsóide**
 Costado: **fraco**
 Coroa do polo apical: **ausente ou muito fraco**
 Abertura do olho: **fechado**

APRECIAÇÃO GERAL: os frutos apresentam forma elipsóide, pouco comum, que lhes confere uma aparência que permite distingui-los facilmente no universo das variedades da colecção. Outra característica peculiar desta variedade é a inserção do pedúnculo, extremamente curto, numa elevação. Em termos organolépticos, é agridoce.

Origem: Entre Douro e Minho, Braga, Esporões

Onde encontrar: DRABL - Estação Agrária de Viseu



Pêro Pam

Sinonímia:

FRUTO (cont.)

Tamanho do olho: **médio**
 Comprimento das sépalas: **médias**
 Profundidade da cav. ocular: **pouco profunda**
 Largura da cav. ocular: **média**
 Espessura do pedúnculo: **grosso**
 Comprimento do pedúnculo: **médio**
 Profundidade da cav. peduncular: **pouco profunda**
 Largura da cav. peduncular: **estreita ou pequena**
 Pruína na epiderme: **fraca**
 Cerosidade na epiderme: **ausente**
 Cor: **amarelo-esverdeado estriado de vermelho**
 Importância da coloração: **em 75% ou forte**
 Intensidade da coloração: **média**
 Encortiçado na cav. ocular: **fraco**
 Encortiçado nas faces: **fraco**
 Encortiçado na cav. peduncular: **médio**
 Tamanho das lenticulas: **médias**
 Firmeza da polpa: **firme**
 Cor da polpa: **esverdeada**
 Abertura dos lóculos carpelares: **fechados**

ÁRVORE

Vigor: **médio**
 Tipo de frutificação: **ramificado**
 Época de floração: **tardia**
 Duração da floração: **7 dias**

FRUTO

Época de maturação: **muito tardia**
 Tamanho: **pequeno a médio**
 Razão A/L: **grande**
 Posição da largura máxima: **no meio**
 Forma: **oblongo-cónico**
 Costado: **médio**
 Coroa do polo apical: **média**
 Abertura do olho: **semi-aberto**

APRECIÇÃO GERAL: estes peros, de maturação muito tardia, têm estrias vermelhas que lhes conferem um aspecto muito atractivo.

Organolepticamente são também muito interessantes, pois possuem sabor agridoce e polpa firme.



Pêro Rei

Sinonímia:

FRUTO (cont.)

Abertura do olho: **aberto**
 Tamanho do olho: **médio**
 Comprimento das sépalas: **médias**
 Profundidade da cav. ocular: **pouco profunda**
 Largura da cav. ocular: **média**
 Espessura do pedúnculo: **médio**
 Comprimento do pedúnculo: **curto**
 Profundidade da cav. peduncular: **pouco profunda**
 Largura da cav. peduncular: **estreita ou pequena**
 Pruína na epiderme: **fraca**
 Cerosidade na epiderme: **ausente**
 Cor: **amarelo-esverdeado manchado de rosa**
 Importância da coloração: **em 25% ou fraca**
 Intensidade da coloração: **clara**
 Encortiçado na cav. ocular: **fraco**
 Encortiçado nas faces: **fraco**
 Encortiçado na cav. peduncular: **fraco**
 Tamanho das lenticulas: **médias**
 Firmeza da polpa: **firme**
 Cor da polpa: **amarelada**
 Abertura dos lóculos carpelares: **parc. abertos**

ÁRVORE

Vigor: **fraco, médio**
 Tipo de frutificação: **ramificado**
 Época de floração: **tardia**
 Duração da floração: **6 dias**

FRUTO

Época de maturação: **muito tardia**
 Tamanho: **pequeno**
 Razão A/L: **grande**
 Posição da largura máxima: **junto do pedúnculo**
 Forma: **oblongo**
 Costado: **fraco**
 Coroa do polo apical: **média**

APRECIACÃO GERAL: Pêro Rei é uma designação atribuída a frutos com epiderme amarelo-ouro manchada de carmim, referida por vários autores. Não existe unanimidade quanto à sua proveniência.

A polpa, de boa qualidade, é doce e sumarenta.

Origem: Trás-os-Montes, Bragança, Carrazeda de Ansiães, Seixo de Ansiães

Onde encontrar: DRABL - Estação Agrária de Viseu



Pipo de Basto

Sinonímia:

FRUTO (cont.)

Tamanho do olho: **médio**
 Comprimento das sépalas: **longas**
 Profundidade da cav. ocular: **profunda**
 Largura da cav. ocular: **média**
 Espessura do pedúnculo: **fino**
 Comprimento do pedúnculo: **médio**
 Profundidade da cav. peduncular: **média**
 Largura da cav. peduncular: **estreita ou pequena**
 Pruína na epiderme: **forte**
 Cerosidade na epiderme: **fraca**
 Cor: **amarelo-esverdeado manchado de rosa**
 Importância da coloração: **em 50% ou média**
 Intensidade da coloração: **média**
 Encortiçado na cav. ocular: **ausente**
 Encortiçado nas faces: **ausente**
 Encortiçado na cav. peduncular: **ausente**
 Tamanho das lenticulas: **pequenas**
 Firmeza da polpa: **média**
 Cor da polpa: **branca**
 Abertura dos lóculos carpelares: **fechados**

ÁRVORE

Vigor: **médio**
 Tipo de frutificação: **ramificado, Tipo III**
 Época de floração: **tardia**
 Duração da floração: **6 dias**

FRUTO

Época de maturação: **tardia**
 Tamanho: **pequeno a médio**
 Razão A/L: **grande**
 Posição da largura máxima: **no meio**
 Forma: **oblongo**
 Costado: **ausente ou muito fraco**
 Coroa do polo apical: **fraca**
 Abertura do olho: **fechado**

APRECIACÃO GERAL: variedade referida por alguns autores como sendo magnífica, de polpa branca açucarada, de primeira qualidade.
 Tem ainda alguma expressão na região do Minho principalmente em Celorico de Basto.



Piparote

Sinonímia:

FRUTO (cont.)

Tamanho do olho: **médio**
 Comprimento das sépalas: **longas**
 Profundidade da cav. ocular: **pouco profunda**
 Largura da cav. ocular: **média**
 Espessura do pedúnculo: **grosso**
 Comprimento do pedúnculo: **médio**
 Profundidade da cav. peduncular: **média**
 Largura da cav. peduncular: **estreita ou pequena**
 Pruína na epiderme: **fraca**
 Cerosidade na epiderme: **ausente**
 Cor: **amarelo com manchas estriadas de vermelho**
 Importância da coloração: **em 75% ou forte**
 Intensidade da coloração: **média**
 Encortiçado na cav. ocular: **ausente**
 Encortiçado nas faces: **fraco**
 Encortiçado na cav. peduncular: **médio**
 Tamanho das lenticulas: **pequenas**
 Firmeza da polpa: **média**
 Cor da polpa: **creme**
 Abertura dos lóculos carpelares: **complet. abertos**

ÁRVORE

Vigor: **médio**
 Tipo de frutificação: **ramificado, Tipo III**
 Época de floração: **tardia**
 Duração da floração: **6 dias**

FRUTO

Época de maturação: **média a tardia**
 Tamanho: **médio a grande**
 Razão A/L: **grande**
 Posição da largura máxima: **junto do pedúnculo**
 Forma: **oblongo-cónico**
 Costado: **médio**
 Coroa do polo apical: **média**
 Abertura do olho: **fechado**

APRECIACÃO GERAL: este pêro de nome curioso, tem um aspecto muito atraente, é completamente distinto de todos os outros, por apresentar coloração em estrias e forma bastante peculiar. É um fruto sumarento de sabor agriçoce.

Origem: Beira Litoral, Viseu, Vouzela, Queirã

Onde encontrar: DRABL - Estação Agrária de Viseu



Urázio

Sinonímia: *Malápio do Jadão*

FRUTO (cont.)

Tamanho do olho: **médio**
 Comprimento das sépalas: **médias**
 Profundidade da cav. ocular: **média**
 Largura da cav. ocular: **média**
 Espessura do pedúnculo: **grosso**
 Comprimento do pedúnculo: **médio**
 Profundidade da cav. peduncular: **média**
 Largura da cav. peduncular: **estreita ou pequena**
 Pruína na epiderme: **fraca**
 Cerosidade na epiderme: **ausente**
 Cor: **amarelo-esverdeado manchado de rosa**
 Importância da coloração: **em 25% ou fraca**
 Intensidade da coloração: **clara**
 Encortiçado na cav. ocular: **fraco**
 Encortiçado nas faces: **médio**
 Encortiçado na cav. peduncular: **médio**
 Tamanho das lenticulas: **médias**
 Firmeza da polpa: **muito firme**
 Cor da polpa: **creme**
 Abertura dos lóculos carpelares: **parc. abertos**

ÁRVORE

Vigor: **médio**
 Tipo de frutificação: **ramificado, Tipo I**
 Época de floração: **extremamente tardia**
 Duração da floração: **6 dias**

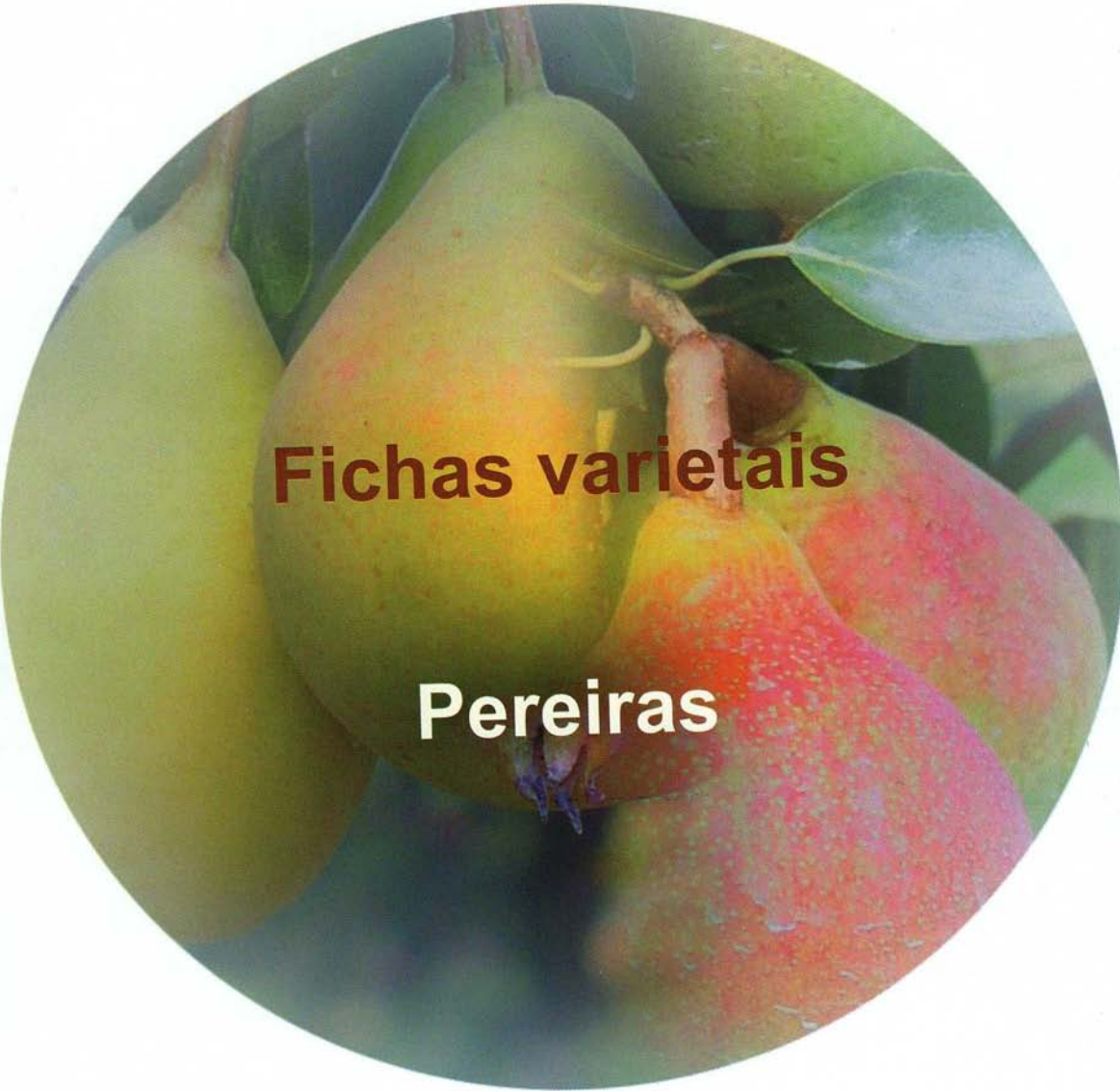
FRUTO

Época de maturação: **tardia**
 Tamanho: **pequeno**
 Razão A/L: **média**
 Posição da largura máxima: **no meio**
 Forma: **oblongo**
 Costado: **fraco**
 Coroa do polo apical: **forte**
 Abertura do olho: **aberto**

APRECIACÃO GERAL: é uma variedade muito produtiva, ainda reconhecida por vários produtores que a identificam principalmente pelo seu excelente poder de conservação. Os frutos são pequenos, doces e muito firmes.

Origem: Beira Litoral, Viseu, São Pedro do Sul

Onde encontrar: DRABL - Estação Agrária de Viseu

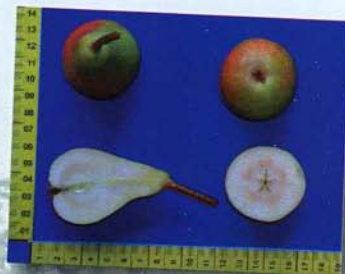


Fichas varietais

Pereiras



Bela de Junho



ÁRVORE

Vigor: **médio**
 Ramificações: **médias**
 Porte: **semi-erecto**
 Precocidade: **média**
 Produtividade: **média**
 Regularidade da floração: **regular**
 Época de floração: **precoce**
 Porta-enxerto: **OHF (Pyrus)**

FRUTO

Comprimento: **curto - 7 cm**
 Diâmetro: **pequeno - 4,5 cm**
 Razão compr./diâm.: **média**
 Forma: **piriforme alongada**
 Tamanho: **pequeno**
 Coloração: **verde-amarelado, vermelho-alaranjado**
 Carepa: **muito baixa**
 Polpa: **branca e macia**
 Época de maturação: **2ª quinzena de Junho**

APRECIACÃO GERAL: árvore de vigor médio, porte semi-erecto, de precocidade e produtividade médias, e época de floração precoce (última semana de Março). Fruto pequeno, epiderme de cor verde-amarelado, coloração vermelho-alaranjado do lado exposto ao Sol, carepa extremamente baixa e textura média. Maturação: 4ª semana de Junho (77 dafp).

Origem: Trás-os-Montes, Bragança, Mirandela, Frechas

Onde encontrar: DRATM - Qtª. Sobreira - Vidago
 DRAEDM - Qtª. Sergude - Felgueiras

Boticas Inverno



ÁRVORE

Vigor: **forte**

Ramificações: **fortes**

Porte: **semi-erecto**

Precocidade: **média**

Produtividade: **alta**

Regularidade da floração: **regular**

Época de floração: **média**

Porta-enxerto: **OHF (Pyrus) e BA29**

FRUTO

Comprimento: **médio - 7,3 cm**

Diâmetro: **médio - 7,6 cm**

Razão compr./diâm.: **pequena**

Forma: **ovada, de base obtusa**

Tamanho: **pequeno a médio**

Coloração: **amarelado, alaranjado**

Carepa: **muito baixa**

Polpa: **branca**

Época de maturação: **1ª quinzena de Setembro**

APRECIÇÃO GERAL: árvore vigorosa, de porte semi-erecto e média precocidade; época de floração média e alta produtividade. Frutos pequenos a médios, de epiderme amarelada, passando a alaranjada à maturação; com carepa extremamente baixa e de textura média. Maturação: 1ª quinzena de Setembro. Conservação: boa.

Origem: Trás-os-Montes, Vila Real, Boticas

Onde encontrar: DRATM - Qtª. Sobreira - Vidago



Coradinha



ÁRVORE

Vigor: **médio**
 Ramificações: **fortes**
 Porte: **erecto**
 Precocidade: **média**
 Produtividade: **média**
 Regularidade da floração: **regular**
 Época de floração: **média**
 Porta-enxerto: **OHF (Pyrus)**

FRUTO

Comprimento: **longo - 8,2 cm**
 Diâmetro: **médio - 6,3 cm**
 Razão compr./diâm.: **média**
 Forma: **ovada, de base obtusa**
 Tamanho: **médio**
 Coloração: **amarelo, rosa**
 Carepa: **muito baixa**
 Polpa: **branca e macia**
 Época de maturação: **1ª quinzena de Agosto**

APRECIÇÃO GERAL: árvore de vigor médio, de porte erecto e média precocidade; época de floração média (26 Março); produtividade média. Fruto médio, epiderme de cor amarela e coloração rosa à maturação; carepa extremamente baixa e textura fina. Maturação: 1ª semana de Agosto (129 dapf).

Origem: Trás-os-Montes, Vila Real

Onde encontrar: DRATM - Qtª. Sobreira - Vidago



Fim de Século



ÁRVORE

Vigor: **forte**

Ramificações: **muito fortes**

Porte: **erecto**

Precocidade: **média**

Produtividade: **alta**

Regularidade da floração: **regular**

Época de floração: **média**

Porta-enxerto: **OHF (Pyrus) e BA29**

FRUTO

Comprimento: **longo - 8,4 cm**

Diâmetro: **médio - 6,1 cm**

Razão compr./diâm.: **média**

Forma: **ovada, de base obtusa**

Tamanho: **médio**

Coloração: **verde, rosa intenso**

Carepa: **baixa**

Polpa: **branca**

Época de maturação: **1ª quinzena de Setembro**

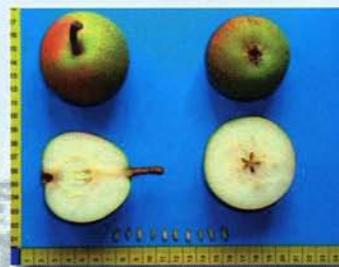
APRECIAÇÃO GERAL: árvore extremamente vigorosa, de porte erecto e média precocidade; época de floração média (2 Abril); produtividade alta. Fruto médio, epiderme de fundo verde e coloração rosa intenso em mais de 50% do fruto, carepa baixa e textura média. Maturação: 1ª semana de Setembro (150 dapf).

Origem: Trás-os-Montes, Bragança, Mirandela, Carvalhais

Onde encontrar: DRATM - Qtª. Sobreira - Vidago



Malheira



ÁRVORE

Vigor: **médio**
 Ramificações: **fortes**
 Porte: **divergente**
 Precocidade: **média**
 Produtividade: **média**
 Regularidade da floração: **regular**
 Época de floração: **média**
 Porta-enxerto: **OHF (Pyrus)**

FRUTO

Comprimento: **médio - 6,4 cm**
 Diâmetro: **médio - 6,7 cm**
 Razão compr./diâm.: **pequena**
 Forma: **ovada, de base obtusa**
 Tamanho: **pequeno a médio**
 Coloração: **verde, rosa**
 Carepa: **muito baixa**
 Polpa: **branca e macia**
 Época de maturação: **2ª quinzena de Agosto**

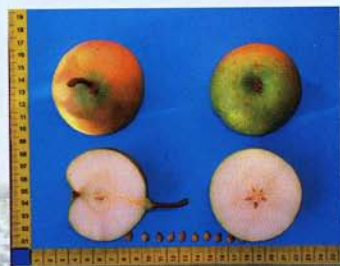
APRECIACÃO GERAL: árvore de vigor médio, de porte divergente e média precocidade; época de floração média (2 Abril); produtividade média. Fruto pequeno a médio, epiderme verde, com ligeira coloração rosa por cima; carepa extremamente baixa e de textura fina. Maturação: 4ª semana de Agosto (143 dapf).

Origem: Trás-os-Montes, Bragança, Mirandela, Frechas

Onde encontrar: DRATM - Qtª. Sobreira - Vidago



Marmela



ÁRVORE

Vigor: **forte**
 Ramificações: **médias**
 Porte: **divergente**
 Precocidade: **média**
 Produtividade: **alta**
 Regularidade da floração: **regular**
 Época de floração: **média**
 Porta-enxerto: **OHF (Pyrus)**

FRUTO

Comprimento: **médio - 7,1 cm**
 Diâmetro: **médio - 6,9 cm**
 Razão compr./diâm.: **muito pequena**
 Forma: **ovada**
 Tamanho: **médio**
 Coloração: **verde-amarelado, rosa**
 Carepa: **muito baixa**
 Polpa: **branca**
 Época de maturação: **2ª quinzena de Agosto**

APRECIAÇÃO GERAL: árvore vigorosa, de porte divergente e média precocidade; época de floração média (26 Março); produtividade alta. Fruto médio, verde-amarelado à maturação, com ligeira coloração rosa quando exposta ao Sol; carepa extremamente baixa e de textura média (granulosa junto ao coração). Maturação: 4ª semana de Agosto (150 dapf).

Origem: Trás-os-Montes, Vila Real, Boticas, Bobadela

Onde encontrar: DRATM - Qtª. Sobreira - Vidago
 DRABL - Qtª. Loreto - Coimbra



Nacional



ÁRVORE

Vigor: **forte**
 Ramificações: **médias**
 Porte: **erecto**
 Precocidade: **média**
 Produtividade: **média**
 Regularidade da floração: **regular**
 Época de floração: **média**
 Porta-enxerto: **OHF (Pyrus)**

FRUTO

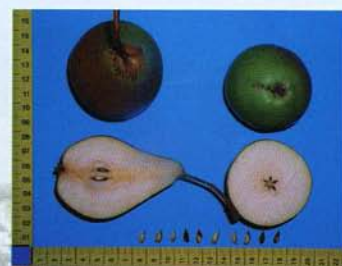
Comprimento: **longo - 11 cm**
 Diâmetro: **grande - 7,8 cm**
 Razão compr./diâm.: **média**
 Forma: **oblonga**
 Tamanho: **médio a grande**
 Coloração: **verde, verde-amarelado**
 Carepa: **baixa**
 Polpa: **branca**
 Época de maturação: **2ª quinzena de Agosto**

APRECIÇÃO GERAL: árvore vigorosa, de porte erecto e média precocidade; época de floração média (26 Março); produtividade média. Fruto médio a grande, epiderme de cor verde, verde-amarelado à maturação, com carepa baixa e de textura média (granulosa junto ao coração). Maturação: 4ª semana de Agosto (150 dapf).

Origem: Trás-os-Montes, Vila Real

Onde encontrar: DRATM - Qtª. Sobreira - Vidago

Pêra Cabaça



ÁRVORE

Vigor: **forte**
 Ramificações: **médias**
 Porte: **divergente**
 Precocidade: **média**
 Produtividade: **média**
 Regularidade da floração: **regular**
 Época de floração: **média**
 Porta-enxerto: **OHF (Pyrus)**

FRUTO

Comprimento: **longo - 8,7 cm**
 Diâmetro: **médio - 5,9 cm**
 Razão compr./diâm.: **média**
 Forma: **oblonga piriforme**
 Tamanho: **médio**
 Coloração: **verde, rosa-avermelhado**
 Carepa: **muito baixa**
 Polpa: **branca**
 Época de maturação: **2ª quinzena de Julho**

APRECIAÇÃO GERAL: árvore de vigor forte, porte divergente de média precocidade; época de floração média (26 Março); produtividade média. Fruto de tamanho médio, epiderme de cor verde, rosa-avermelhado quando exposta ao Sol, carepa extremamente baixa e textura média. Maturação: 3ª semana de Julho (115 dapf).

Origem: Trás-os-Montes, Vila Real, Boticas, Bobadela

Onde encontrar: DRATM - Qt^a. Sobreira - Vidago



Pêra do Rabo Torto



ÁRVORE

Vigor: **forte**
 Ramificações: **médias**
 Porte: **erecto**
 Precocidade: **média**
 Produtividade: **alta**
 Regularidade da floração: **regular**
 Época de floração: **média**
 Porta-enxerto: **OHF (Pyrus) e BA29**

FRUTO

Comprimento: **longo - 9 cm**
 Diâmetro: **médio - 6,8 cm**
 Razão compr./diâm.: **média**
 Forma: **oblonga piriforme ovada**
 Tamanho: **médio**
 Coloração: **verde, verde-amarelado**
 Carepa: **muito baixa**
 Polpa: **branca**
 Época de maturação: **2ª quinzena de Setembro**

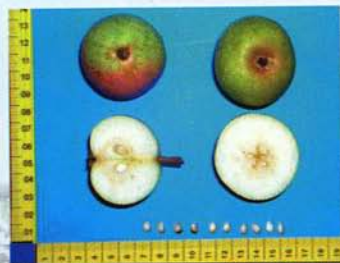
APRECIÇÃO GERAL: árvore vigorosa de porte erecto, média precocidade e alta produtividade; época de floração média. Fruto médio, epiderme de cor verde, verde-amarelado à maturação, com carepa extremamente baixa e textura média. Maturação: 3ª semana de Setembro (164 dapf). Conservação: boa.

Origem: Trás-os-Montes, Bragança, Mirandela, Carvalhais

Onde encontrar: DRATM - Qtª. Sobreira - Vidago



Pêra Joaquina



ÁRVORE

Vigor: **médio**
 Ramificações: **médias**
 Porte: **divergente**
 Precocidade: **média**
 Produtividade: **alta**
 Regularidade da floração: **regular**
 Época de floração: **média**
 Porta-enxerto: **OHF (Pyrus)**

FRUTO

Comprimento: **curto - 4,3 cm**
 Diâmetro: **médio - 5,4 cm**
 Razão compri./diâm.: **pequena**
 Forma: **ovada**
 Tamanho: **pequeno a médio**
 Coloração: **verde-amarelado**
 Carepa: **baixa**
 Polpa: **branca, macia e doce**
 Época de maturação: **1ª quinzena de Julho**

APRECIACÃO GERAL: árvore de vigor médio, porte divergente e média precocidade. Época de floração média (2 Abril). Frutos de forma ovada, pequenos a médios; pedúnculo curto, epiderme lisa, coloração uniforme verde-amarelada, coberta de carepa nas duas fossas, e por vezes na superfície. Polpa branca, macia, fundente, granulosa no centro, muito sucosa e aromática. Boa resistência ao transporte, amadurece em meados de Julho (115 dapf). Cultivada com regularidade na região do Minho, com expressão no concelho de Resende e duma forma geral na região de Braga.

Origem: Trás-os-Montes, Bragança, Mirandela, Carvalhais

Onde encontrar: DRATM - Qtª. Sobreira - Vidago
 DRAEDM - Qtª. Sergude - Felgueiras
 DRABL - Qtª. Loreto - Coimbra



Pêra Marmelo



ÁRVORE

Vigor: **forte**
 Ramificações: **forte**
 Porte: **divergente**
 Precocidade: **média**
 Produtividade: **média**
 Regularidade da floração: **regular**
 Época de floração: **média**
 Porta-enxerto: **OHF (Pyrus)**

FRUTO

Comprimento: **médio - 6,5 cm**
 Diâmetro: **médio - 6,8 cm**
 Razão compr./diâm.: **pequena**
 Forma: **ovada, de base obtusa**
 Tamanho: **pequeno**
 Coloração: **verde-amarelado, rosa-alaranjado por cima**
 Carepa: **muito baixa**
 Polpa: **branca e macia**
 Época de maturação: **2ª quinzena de Agosto**

APRECIACÃO GERAL: árvore vigorosa, de porte divergente e média precocidade; época de floração média (2 Abril); produtividade média. Fruto pequeno, epiderme verde-amarelada, rosa-alaranjado à maturação, com carepa extremamente baixa e de textura média. Maturação: 3ª semana de Agosto (129 dapf).

Origem: Trás-os-Montes, Bragança, Mirandela, Carvalhais

Onde encontrar: DRATM - Q^{ta}. Sobreira - Vidago

Pérولا



ÁRVORE

Vigor: **forte**
 Ramificações: **fortes**
 Porte: **erecto**
 Precocidade: **alta**
 Produtividade: **alta**
 Regularidade da floração: **regular**
 Época de floração: **média**
 Porta-enxerto: **OHF (Pyrus)**

FRUTO

Comprimento: **longo - 9 cm**
 Diâmetro: **grande - 8,6 cm**
 Razão compr./diâm.: **média**
 Forma: **ovada, de base obtusa**
 Tamanho: **médio**
 Coloração: **verde-amarelado, rosa**
 Carepa: **nula**
 Polpa: **branca e macia**
 Época de maturação: **1ª quinzena de Agosto**

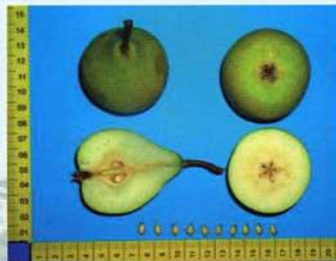
APRECIACÃO GERAL: árvore vigorosa, de porte erecto e alta precocidade; época de floração média (2 Abril); produtividade alta. Fruto médio, epiderme de cor verde-amarelado e ligeira coloração rosa por cima; sem carepa e de textura média (granulosa junto ao coração). Maturação: 1ª semana de Agosto (157 dapf).

Origem: Trás-os-Montes, Vila Real, Boticas

Onde encontrar: DRATM - Qtª. Sobreira - Vidago
 DRABL - Qtª. Loreto - Coimbra



Rabiça



ÁRVORE

Vigor: **forte**
 Ramificações: **médias**
 Porte: **erecto**
 Precocidade: **alta**
 Produtividade: **média**
 Regularidade da floração: **regular**
 Época de floração: **média**
 Porta-enxerto: **OHF (Pyrus) e BA29**

FRUTO

Comprimento: **longo - 9,6 cm**
 Diâmetro: **médio - 5,6 cm**
 Razão compr./diâm.: **média**
 Forma: **oblonga, piriforme ovada**
 Tamanho: **médio**
 Coloração: **verde, verde-amarelado**
 Carepa: **baixa**
 Polpa: **branca**
 Época de maturação: **1ª quinzena de Julho**

APRECIAÇÃO GERAL: árvore vigorosa, de porte erecto e alta precocidade; época de floração média (26 Março); produtividade média. Fruto médio, epiderme de cor verde, verde-amarelado à maturação, com pouca carepa e de textura média (granulosa junto ao coração). Maturação: inícios de Julho (106 dapf). Sorva facilmente.

Origem: Trás-os-Montes, Bragança, Mirandela, Carvalhais

Onde encontrar:

DRATM - Qt^a. Sobreira - Vidago
 DRAEDM - Qt^a. Sergude - Felgueiras
 DRABL - Qt^a. Loreto - Coimbra
 ENFVN



Rosadinha



ÁRVORE

Vigor: **médio**
 Ramificações: **médias**
 Porte: **divergente**
 Precocidade: **média**
 Produtividade: **alta**
 Regularidade da floração: **regular**
 Época de floração: **média**
 Porta-enxerto: **OHF (Pyrus) e BA29**

FRUTO

Comprimento: **médio - 7,8 cm**
 Diâmetro: **médio - 7 cm**
 Razão compr./diâm.: **muito pequena**
 Forma: **ovada, de base aguda**
 Tamanho: **médio**
 Coloração: **verde-amarelado, por cima rosa-avermelhado em mais de metade do fruto**
 Carepa: **muito baixa**
 Polpa: **branca**
 Época de maturação: **1ª quinzena de Julho**

APRECIÇÃO GERAL: árvore de vigor médio, porte divergente e média precocidade; época de floração média (2 Abril). Produtividade alta, fruto médio, epiderme de cor verde-amarelado e coloração rosa-avermelhado, sobretudo na metade superior do fruto; carepa extremamente baixa e textura média (granulosa junto ao coração). Maturação: início de Julho (115 dapf). Conservação: boa.

Origem: Trás-os-Montes, Bragança, Mirandela, Carvalhais

Onde encontrar: DRATM - Q1ª. Sobreira - Vidago



Rugosa



ÁRVORE

Vigor: **médio**
 Ramificações: **médias**
 Porte: **aberto**
 Precocidade: **média**
 Produtividade: **alta**
 Regularidade da floração: **regular**
 Época de floração: **média**
 Porta-enxerto: **OHF (Pyrus)**

FRUTO

Comprimento: **longo - 9,4 cm**
 Diâmetro: **médio a grande - 9,5 cm**
 Razão compr./diâm.: **muito pequena**
 Forma: **oblata, piriforme obtusa**
 Tamanho: **muito grande**
 Coloração: **verde-amarelado**
 Carepa: **muito baixa**
 Polpa: **branca, macia e doce**
 Época de maturação: **4ª semana de Outubro**

APRECIACÃO GERAL: árvore de vigor médio, porte aberto e média precocidade; época de floração média (2 Abril); produtividade alta. Fruto muito grande, carepa extremamente baixa e de textura média. Maturação: fins de Outubro (192 dapf). Conservação: boa.

Origem: Trás-os-Montes, Bragança, Mirandela, Frechas

Onde encontrar: DRATM - Qtª. Sobreira - Vidago



S. Bento



ÁRVORE

Vigor: **forte**
 Ramificações: **muito fortes**
 Porte: **divergente**
 Precocidade: **média**
 Produtividade: **alta**
 Regularidade da floração: **regular**
 Época de floração: **média**
 Porta-enxerto: **OHF (Pyrus)**

FRUTO

Comprimento: **longo - 8,3 cm**
 Diâmetro: **grande - 8,4 cm**
 Razão compr./diâm.: **pequena**
 Forma: **ovada, de base obtusa**
 Tamanho: **médio**
 Coloração: **amarelo, rosa**
 Carepa: **muito baixa**
 Polpa: **branca e macia**
 Época de maturação: **2ª quinzena de Outubro**

APRECIÇÃO GERAL: árvore extremamente vigorosa, de porte divergente e alta produtividade; época de floração média. Frutos médios, de cor amarelo, com ligeira coloração rosa à maturação; carepa extremamente baixa e de textura média. Maturação: fins de Outubro (185 dapf). Ótima conservação, sensível ao pedrado.

Origem: Trás-os-Montes, Bragança, Mirandela, Carvalhais

Onde encontrar: DRATM - Qtª. Sobreira - Vidago
 DRAEDM - Qtª. Sergude - Felgueiras
 DRABL - Qtª. Loreto - Coimbra

BIBLIOGRAFIA

Amaral J D. s/d. *Fruticultura especial*. Manual enciclopédico do agricultor português. Edição da Gazeta das Aldeias. Porto.

Amaral J D. s/d. *As pomóideas*. Manual enciclopédico do agricultor português. Edição da Gazeta das Aldeias. Porto.

Borges P C. 1999. *Pesquisa bibliográfica sobre variedades regionais de pomóideas*. Relatório de estágio do curso de Eng.ª Agrícola, UTAD, Vila Real. 100 pp.

Chasset L. 1928. *Essai de détermination des fruits*. Villefranche.

Ferreira J T. 1990. *Variedades de macieira*. Estação Nacional de Fruticultura Vieira Natividade. Alcobaca. 114 pp.

Lespinasse J M. 1981. *Apple tree management in flat, vertical-axis and palmette forms, by cultivar fruiting type*. Colloque International Montréal. Canadá. 56 pp.

Masseron A , Trillot M. 1991. *Le poirier*. Gisèle Noblet - CTIFL. Paris.

Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas. Direcção Geral de Protecção das Culturas - DGPC. 2002. *Ficha de caracterização da macieira UPOV / IPGRI*. Oeiras.

Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas. Direcção Geral de Protecção das Culturas - DGPC. 2002. *Ficha de caracterização da pereira UPOV / IPGRI*. Oeiras.

Moreira J F G. 1999. *Maçã preservação do património genético*. Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho. Ficha técnica 2 - 2ª Edição.

Rasteiro J. 1932. *2º Congresso Nacional de Pomologia*. Edição da Sociedade Pomológica Portuguesa. Lisboa.

Vasconcellos J C. 1944. *Noções sobre a morfologia externa das plantas superiores*. Ministério da Economia - Direcção Geral dos Serviços Agrícolas. Lisboa. 185 pp.



Financiado por:
Medida 8 - Desenvolvimento Tecnológico e Demonstração
Ação 8.1 - Desenvolvimento Experimental e Demonstração (DE&D)



972-669-734-4



9 789726 697343